

REVISTA

ABM²⁵

DEZEMBRO 2014 – ANO VI

ADOLESCÊNCIA OS RISCOS À SAÚDE



VIDA MELHOR

Anestesiologista mergulha no mar e na fisiologia humana

NOVA DIREÇÃO

Presidente fala dos desafios e metas da atual gestão

HOMENAGEM

Almério Machado, exemplo de dedicação à Medicina

PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA

PRIMEIRO
2015
SEMESTRE

MATRÍCULAS ABERTAS



IPEMED

INSTITUTO DE PESQUISA E ENSINO MÉDICO

FACULDADE
DE CIÊNCIAS MÉDICAS

PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA

Produzindo Saber com Ética e
Profissionalismo aos Médicos

CURSOS RECONHECIDOS PELO MEC



Acesse <http://emec.mec.gov.br>



Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG confirma: 70,25% dos ex-alunos médicos da Faculdade IPEMED foram aprovados nas provas de título de especialista em 2012.

70,25%
DE APROVAÇÃO

Especialidades oferecidas no primeiro semestre de 2015

ALERGOLOGIA E IMUNOPATOLOGIA | CARDIOLOGIA | DERMATOLOGIA | ENDOCRINOLOGIA
GASTROENTEROLOGIA | GERIATRIA | NEUROLOGIA | PSIQUIATRIA | REUMATOLOGIA

Bolsa parcial opcional de estudos para curso de atualização médica, realizado em Boston/USA, com conteúdo específico desenvolvido e ministrado pela HARVARD MEDICAL SCHOOL, para os 25 primeiros inscritos, com matrícula e primeira parcela pagas. Consulte o regulamento.

www.ipemed.com.br - 0800 940 7594

FACULDADE IPEMED/BA | SALVADOR - Travessa Lydio de Mesquita, 01 - Rio Vermelho - Cep: 41950-420

IPEMED/MG BELO HORIZONTE | IPEMED/SP SÃO PAULO | IPEMED/RJ RIO DE JANEIRO | IPEMED/DF BRASÍLIA

IPEMED | USA BOSTON | 00 xx 1 857 241 3880 - IPEMED | FRANÇA PARIS | 00 33 1 53 32 17 27

Dr. Maria Virgínia Barreto Silva CRM/BA 9941 - Resp.técnica/IPEMED BA

3 | DEZEMBRO 2014

EDITORIAL



Rua Baependi, 162, Ondina,
Salvador, BA.
CEP: 40170-070
Tel: (71) 2107-9666.

Publicação da Associação Bahiana de Medicina

PRESIDENTE: Robson Freitas de Moura

VICE-PRESIDENTE: José Marcio Vilaça Maia Gomes

SECRETÁRIO GERAL: Jedson dos Santos Nascimento

SECRETÁRIA GERAL ADJUNTA: Tatiana Magalhães Aguiar

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Augusto César Holmer Silva

DIRETORA FINANCEIRA: Cremilda Costa Figueiredo

DIRETORA FINANCEIRA ADJUNTA: Diana Viegas Martins

DIRETOR DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS: Miguel Ângelo R. Brandão

DIRETORA CIENTÍFICA: Clarissa Maria de Cerqueira Mathias

DIRETOR CIENTÍFICO ADJUNTO: Eduardo Sahlade Darzé

DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL: César Amorim

DIRETORA SOCIOCULTURAL: Claudia Galvão Brochado Silva

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS: José Siquara da R. Filho

DIRETOR DO CLUBE DOS MÉDICOS DA BAHIA: Evânio R. Tavares

DIRETOR DAS DELEGACIAS REGIONAIS: Dejean Sampaio Amorim Filho

DIRETOR DO SINAM: Robson Guimarães Rego

DIRETOR DE ASSUNTOS DE SAÚDE PÚBLICA: Jorge Jambeiro

DIRETOR ACADÊMICO: Guilherme Fontes Ribeiro

COMISSÃO CIENTÍFICA

Clarissa Maria de Cerqueira Mathias • Cesar Garcia Machado •
Eduardo Dias de Moraes • Paulo César Galvão do Amaral

COMISSÃO DE DEFESA PROFISSIONAL

César Amorim Pacheco Neves • Robyson Uzeda Pedreira •
Helio José Vieira Braga

COMISSÃO CULTURAL

Claudia Galvão Brochado Silva • Ildo Simões Ramos •
Ivoniise Folador

COMISSÃO DE POLÍTICA DE SAÚDE

Jorge Eduardo Schoucair Jambeiro • Antero Tavares •
Antonio Carlos Matteoni de Athaide

CONSELHO FISCAL (Efetivos)

Teresa Cristina Rogério da Silva • José Carlos Petronilo Souza •
Augusto José Gonçalves de Almeida

CONSELHO FISCAL (Suplentes)

José Zaidan Filho • Gilvan Gomes Pinho

DELEGADOS DA ABM - JUNTO À AMB (Efetivos)

José Carlos Raimundo Brito • Jorge Henrique Santos Leal •
Luiz Augusto Rogério de Vasconcelos

DELEGADOS DA ABM - JUNTO À AMB (Suplentes)

Heitor Carvalho Guimarães • José Luiz Nunes Ferreira

REALIZAÇÃO: AG EDITORA

Diretora executiva: Ana Lucia Martins

Coordenação editorial: Ellen Alaver (MTB 28044-SP)

Publicidade: Luciola Botelho e Caroline de Carvalho.

Av. Tancredo Neves nº 805, Edif. Espaço Empresarial - sala 102
Caminho das Árvores, Salvador/Bahia CEP: 41.820-021

CONSELHO EDITORIAL

César Augusto de Araújo Neto • Jorge Luiz Pereira e Silva

ASSESSORIA ABM

Maria Del Carmem González Azevêdo (PRT 3335)

TEXTOS

Ellen Alaver • Maria Del Carmem • Stephanie Suerdieck

REVISÃO

José Egidio (MTB497)

PARA ANUNCIAR

Tel. (71) 3014.4999

E-mail: ageditora@ageditora.com.br



Este é o meu primeiro editorial na Revista ABM. Me sinto feliz e extremamente desafiado por ter assumido a presidência de uma das mais representativas entidades médicas do Estado.

Eu, a nova Diretoria e os médicos baianos temos inúmeros desafios à frente, como reivindicar melhorias na saúde pública, carreira de Estado para os médicos, melhores condições de trabalho, entre tantos outros. Pensamos, sim, numa agenda positiva, apesar de continuar a luta contra o retrocesso que ocorreu na área de Saúde do nosso País. Vamos continuar também debatendo o aumento de financiamento para a saúde. Essa edição traz uma matéria completíssima sobre os desafios da nova gestão.

A ABM tem saído na frente, por exemplo, com os mutirões de saúde, e pretende estender isso nacionalmente, por meio da AMB. A revista mostra o Mutirão de Pneumologia, que, assim como os anteriores, foi um sucesso. Atendemos gratuitamente cerca de 300 pessoas. A publicação ilustra ainda a posse da nova Diretoria; a comemoração pelo Dia do Médico - quando contamos com presença ilustre e palestra de Dom Murilo Krieger em nossa entidade - ; as notícias do Clube dos Médicos; Departamento de Convênios; Credmed. E nos proporciona um texto interessantíssimo sobre os novos rumos da saúde pública no Estado.

Não podemos esquecer o prazer além da Medicina. Vocês vão conhecer as histórias de médicos que têm a prática do mergulho como hobby, e verão pinturas que retratam a medicina ao longo da história. Trazemos ainda a maravilhosa e recém-inaugurada Casa de Jorge Amado.

Desejo um ótimo 2015!

ROBSON FREITAS DE MOURA
PRESIDENTE DA ABM

10



ADOLESCÊNCIA

Especialistas falam sobre como lidar com os riscos que rondam a saúde do indivíduo em uma fase de profundas transformações

25

ESPECIAL

O encontro da Medicina com a Fonoaudiologia em prol da recuperação de pacientes

50

NOVA GESTÃO

Eventos marcam despedida de diretoria e posse da nova administração da Associação

34



40



48



06

DEFESA PROFISSIONAL

Entidades fazem balanço das batalhas de 2014 e planejam o futuro do movimento

08

DIA DOS MÉDICOS

Data é celebrada em cerimônia abençoada

22

HOMENAGEM

Médico pessoal de irmã Dulce fala de sua trajetória na história da Medicina baiana

42



DIÁRIO DE BORDO

Cânions - Um passeio por gigantescas maravilhas esculpidas pela natureza no Brasil

Médico: com a Qualicorp você pode ter acesso aos mais respeitados planos de saúde.



Só a parceria da ABM com a Qualicorp proporciona acesso ao melhor da medicina, com inúmeras vantagens para você, Médico.



- Rede com os melhores hospitais, laboratórios e médicos do Brasil.¹
- Livre escolha de prestadores médico-hospitalares com reembolso.²
- Confira as possibilidades de redução de carências.³

Ligue e aproveite:

0800 799 3003
De segunda a sexta, das 9 às 21h, e aos sábados, das 10 às 16h.
www.economizecomaqualicorp.com.br



¹ De acordo com a disponibilidade da rede médica da operadora escolhida e do plano contratado. ² Esse benefício se dá de acordo com a operadora escolhida e as condições contratuais do plano adquirido. ³ A disponibilidade e as características desse benefício especial podem variar conforme a operadora escolhida e o plano contratado.

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Novembro/2014.

A UNIÃO FAZ A FORÇA

AFORA OS PERCALÇOS, ENTIDADES AVALIAM DE FORMA POSITIVA A MOBILIZAÇÃO DA CATEGORIA EM 2014 E ELABORAM PAUTA PARA O ANO QUE CHEGA



O ano de 2014 não foi fácil. Muitas batalhas foram travadas pela categoria médica, nem todas vitoriosas. Mas afóra os senões e conflitos provenientes, principalmente, do governo federal, o saldo foi positivo. “A categoria reagiu, mobilizou-se a partir das posturas adotadas pelas entidades de classe. Demos a resposta que precisava ser dada”, opina o presidente do Sindimed, Dr. Francisco Magalhães.

Dr. César Amorim, diretor de Defesa Profissional da ABM, concorda, mas ressalta a necessidade de repensar as

estratégias de negociação por salários mais dignos junto aos planos de saúde. “Tivemos êxito com algumas especialidades. No entanto, de um modo geral, foi necessário apelar à Justiça para que alguns acordos fossem feitos. E a judicialização não é boa para ninguém”, avalia.

Para Francisco Magalhães, a saída parece estar localizada no entendimento da categoria sobre seu principal conceito: o da defesa da Medicina, que se constitui, em última análise, na defesa da saúde da população.

Nesse sentido, Dr. César Amorim destaca o maior envolvimento de entidades de defesa do consumidor - que participaram das mesas de negociação com algumas operadoras de planos de saúde - e as discussões sobre o Programa Mais Médicos. “Houve uma deturpação de nosso discurso. Ninguém é contra a ida de médicos para onde é preciso. Mas o problema da saúde pública vai além. Precisamos de mais investimentos na área, de um plano de carreiras e salários no setor público e respeito a uma ferramenta que o próprio governo federal criou, o Revalida”, defende.

Na mesma linha de raciocínio, segundo o presidente do sindicato, somente 25% dos trabalhadores da saúde da Bahia têm vínculo formal. “É preciso realizar concursos públicos”, ressalta ele, que revela também a existência de processo com pedido de liminar para equiparação salarial entre profissionais do Saúde da Família e do Mais Médicos.

Em 2015 novas batalhas já estão na pauta das entidades. Entre elas, a



“**“A CATEGORIA REAGIU, MOBILIZOU-SE A PARTIR DAS POSTURAS ADOTADAS PELAS ENTIDADES DE CLASSE. DEMOS A RESPOSTA QUE PRECISAVA SER DADA”**
DR. FRANCISCO MAGALHÃES

ação contra a privatização da saúde. Há 17 anos em tramitação, a ideia é cobrar do STF o julgamento do processo para que, caso necessário, seja impetrado recurso.

Outra bandeira que deve ganhar destaque na agenda da categoria diz respeito à redução da carga tributária imposta a empresas de saúde. Enquanto advogados desfrutam de uma alíquota de 4,5%, médicos têm de desembolsar 17,5%. Há uma desproporção. A categoria deve se mobilizar para reduzir isso”, sustenta Dr. Francisco.

VENTOS DE MUDANÇAS - Enquanto Dilma Roussef mantém o ministro Arthur Chioro na pasta da Saúde federal, em nível estadual a nomeação do cardiologista Dr. Fabio Vilas-Boas como secretário da saúde pelo governador eleito Rui Costa dá indícios de mudanças. “Demonstra a vontade do novo governador de tratar a saúde na Bahia dentro de um novo propósito, de uma maneira diferente. A escolha de um técnico mostra que a gestão será diferente”, acredita Dr. Amorim. Aguardemos!

DIA DO MÉDICO ABENÇOADO

DATA FOI COMEMORADA NA ABM COM A PRESENÇA DE DOM MURILO KRIEGER, QUE FALOU SOBRE MISSÃO DO MÉDICO E HOMENAGEM A PROFISSIONAIS



Dezenas de médicos prestigiaram, na noite do dia 15 de outubro, a comemoração calorosa e emocionante em homenagem ao Dia do Médico realizada na ABM. O então presidente da entidade, Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes, abriu a solenidade e falou sobre os tantos enfrentamentos a que os médicos submetem-se em 2014. “Temos um governo que não mediu esforços para desvalorizar a nossa categoria e jogou-nos contra a população. A ideia dos programas é boa, o problema foi a forma como foram aplicados”, ponderou. E prosseguiu, mostrando que há motivos para comemorar a data, especialmente pela defesa de uma saúde pública de qualidade, luta incansável da categoria.

Em seguida, o presidente do Cremeb, Dr. José Abelardo Meneses, afirmou que a população está assistindo à deterioração da democracia brasileira. “Onde estão as instituições nesse país? Precisamos dar um basta”, falou, referindo-se à multa recebida pela AMB por emitir nota oficial em apoio à candidatura do presidente Aécio Neves.

Em seguida, o Arcebispo da Arquidiocese de São Salvador da Bahia e Primaz do Brasil, Dom Murilo Krieger, ministrou a conferência “Possibilidades e Desafios do Médico”. O religioso refletiu sobre o papel e a missão desses profissionais. “Há médicos porque existe dor. É possível encontrar um sentido para a dor? Na enfermidade, o ser humano percebe sua vulnerabilidade, limita-

ções e passa a buscar o que é essencial. Para muitos, foi a forma de se aproximar de Cristo”.

Dom Murilo encerrou sua fala destacando a prática médica como ferramenta para a prática da solidariedade. “Quanta oportunidade Deus nos dá de ajudar ao próximo? As atividades dos médicos são um nobre serviço em benefício da vida. Cada um constata que é necessário oferecer ao doente um suplemento de amor, que pode contribuir para a cura”, afirmou o arcebispo, que recebeu o livro “70 anos de Glórias” da Associação Bahiana de Medicina das mãos de Vieira Lopes.

MÉRITO MÉDICO – A segunda parte da cerimônia incluiu homenagens a médicos pelos serviços prestados essencialmente no interior, pela atuação no serviço público, no ambiente acadêmico-científico e médico (por ter exercido a profissão como forma liberal ou não). Os homenageados foram os doutores Taciano Francisco de Paula Campos, Mustafá Rosemberg de Souza, Elsimar Metzker Coutinho (representado pela filha Tess Coutinho), Roberto Lorens Marback e Luiz Guilherme da Costa Lyra (in memoriam), representado por seu filho Dr. André Lyra.

Em seguida, os convidados conheceram os auditórios Arnoldo Mattos e Domingos Coutinho, reinaugurados, e que compõem o Centro de Eventos ABM; e visitaram a área reformada da entidade. Ao final foi servido coquetel de confraternização.

NA HORA DE PREPARAR NOSSOS ALUNOS PARA O FUTURO, NÓS COLOCAMOS O FUTURO NAS MÃOS DELES.



Se hoje a tecnologia é usada para tudo, por que com a educação do seu filho deveria ser diferente? Há mais de 30 anos, o Colégio Anchieta oferece o que existe de mais avançado na área de educação. São inovações que vão de métodos de ensino a modernos laboratórios de Ciências Biológicas, Informática, Química, Física, Robótica e Línguas Estrangeiras (Inglês, Espanhol e Alemão). Uma filosofia que faz os nossos alunos colocarem em prática as teorias e, principalmente, estudarem com prazer.

PITUBA • ITAIGARA • AQUARIUS
www.anchietaba.com.br

Central de
Matriculas: 71 2107.9000

Colégio Anchieta®
SALVADOR-BA
Formando pessoas para transformar o mundo.

ADORÁVEL ADOLESCÊNCIA

Não é fácil encarar tantas transformações - físicas, psíquicas e sociais - dessa fase da vida. Especialistas falam sobre como lidar com os riscos que rondam a saúde do adolescente

Uma grande transformação. Assim pode ser descrito o período da adolescência, um estado psicossomático, levando em consideração a íntima relação entre os componentes físico e psicológico do corpo. Sem falar do meio, do aspecto social que envolve o indivíduo nessa fase em que o sentido de 'pertencer' a um determinado grupo é vital para sua existência. "Isso o torna mais vulnerável, mais suscetível a riscos de toda ordem", avalia a hebiatra Sandra Plessin, presidente do Departamento de Adolescência da Sociedade Baiana de Pediatria.

Os riscos aos quais a especialista se refere são muitos. Especialmente se considerado que é nesse momento da existência que se estabelece o 'pensamento mágico', que os faz indestrutíveis. "Isso não vai acontecer comigo" é a frase que os acompanha todo o tempo", descreve.

Segundo Sandra, para além das mudanças físicas, que incluem os estirões de crescimento, que requerem atenção para a estrutura óssea e muscular, e os choques hormonais, a saúde mental é hoje um dos aspectos mais preocupantes dessa fase. "Apesar de não existirem muitos trabalhos científicos na área, o que se discute atualmen-

te é o contexto social do indivíduo", informa. No entendimento da hebiatra, em uma sociedade que valoriza a imagem, o 'parecer ser' ganha destaque e se transforma em moeda de troca entre pais e filhos. Para suprir a culpa pela ausência - decorrente das atividades profissionais ou outros afazeres - os genitores 'compensam' com bens materiais, que os tornam 'interessantes' ao olhar do grupo a que pertencem.

O resultado viria na forma de isolamento, depressão, anorexia/bulimia, especialmente entre as meninas, e um alto grau de agressividade, por sua baixa capacidade de enfrentar frustrações. "É preciso deixar que o whatsapp e as redes sociais sejam os elos familiares. Só com diálogo e interação é que se podem notar alterações de comportamento que precisam ser tratadas", alerta.

Dra. Sandra ainda chama a atenção para a necessidade das visitas semestrais ao especialista nessa fase da vida. "Os pais se preocupam muito com a infância e esquecem que esse é um momento especial, que merece cuidado. As transformações ocorrem em ritmo acelerado e precisam ser acompanhadas", esclarece.



Gravidez

Dentre as mudanças vividas pelos adolescentes, talvez o despertar da sexualidade seja uma das mais profundas. E tem acontecido de forma cada vez mais precoce. "É cada vez mais comum nos consultórios encontrarmos meninas que iniciam a vida sexual antes mesmo da menarca, ou seja, da primeira menstruação", afirma o ginecologista e obstetra Antonio Carlos Vieira Lopes.

Para o médico, a gravidez na adolescência não é necessariamente de risco, mas traz fatores de risco. Segundo Vieira Lopes, se a paciente tem condições de saúde ideais, uma boa alimentação, com boa assistência pré-natal, um bom acompanhamento obstétrico e uma boa maternidade para ter seu filho, não há porque imaginar que essa é uma gravidez de risco. "Essa situação está, sem dúvida, ligada a um perfil socioeconômico. A gravidez precoce é muito mais prevalente nas camadas mais pobres da população", esclarece o especialista.

Com relação às complicações possíveis na gravidez adolescente, há controvérsias. O médico adverte que existem estudos que apontam que não há que se ter preocupação maior, caso a menina seja bem assistida. No entanto, outras correntes defendem que há maior incidência de hipertensão arterial, partos prematuros, abortos espontâneos, mal formação congênita, risco de hemorragias, descolamento prematuro de placenta, ou mesmo aquelas decorrentes do parto, por desproporção feto-pélvica. "Nesse último caso, se houver assistência, uma cesárea pode contornar o problema, mas se imaginarmos a menina do interior, que está na mão de uma aparadeira, complica. Há riscos de óbito fetal, hipóxia na criança - que podem desenvolver sequelas neurológicas -, ruptura de útero, lesões de vagina, bexiga e reto e óbito da própria mãe", alerta.

A chave para promover uma mudança nas estatísticas - crescentes nos países subdesenvolvidos



(no Brasil estamos falando de índices próximos a 18%) -, de acordo com o especialista, está na educação. "Não adiantam campanhas educativas pontuais ou distribuição de camisinhas e medicamentos contraceptivos. As escolas devem falar sobre o assunto, os pais devem conhecer a realidade dos filhos e conversar sobre isso. Não se pode tapar os olhos para uma realidade concreta, que tem impacto profundo na sociedade", diz, referindo-se ao ciclo vicioso que forma-se com a dificuldade das jovens mães criarem seus filhos que, sem formação, reproduzem esse comportamento", opina.

DSTs/Aids

Para além da gravidez, a sexualidade do adolescente traz consigo uma preocupação ainda maior: a incidência crescente de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), especialmente a Aids, entre jovens. De acordo com Jeane Magnavita, coordenadora do Programa DST/Aids da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), o número de infectados avança principalmente entre jovens do sexo masculino que mantêm relações com outros homens. “Eles não viram seus ídolos morrendo e acreditam que é controlável. Não têm a dimensão de que não há cura e que a convivência com a doença é difícil”, alerta.

O infectologista Adriano Oliveira, diretor do Centro Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa (Cedap/Sesab), concorda. “O fato do HIV ter tratamento gerou um efeito adverso: a falta de medo do vírus. Gerou uma tranquilidade, que se converte em falta de prevenção”, comenta.

É importante salientar que trata-se de um mal sem cura, crônico e degenerativo. Para além das já conhecidas infecções oportunistas, existem estudos que avaliam se o uso de antiretrovirais, a longo prazo, traz complicações cardiovasculares. O cenário que se desenha hoje ainda é agravado pela

falta de comprometimento dos já infectados com o tratamento, que envolve a chamada “prevenção combinada”. “Consiste no teste, uso de preservativo e tratamento com medicação”, esclarece Jeane.

Com vida sexualmente bastante ativa e menos ‘racional’, o jovem adolescente torna-se ainda mais vulnerável em função do tempo de ‘incubação’ da doença. “A manifestação da Aids ocorre, em média, após 10 anos da infecção. Quando muito jovem, esse tempo é ampliado, o que aumenta os riscos de transmissão e a falta de tratamento adequado”, explica Dr. Adriano.

A mudança de comportamento e cultura é a saída para reverter esse quadro. O Estado tem investido na área, promovendo o Programa de Saúde nas Escolas (PSE) e se utilizando de ferramentas mais próprias do universo jovem, como blogs e redes sociais, mas ainda há muito a ser feito. “A coordenação reestruturou o atendimento no estado. Passamos de 26 centros de referência para 47 em 2014, mas trabalhamos na sedução dos gestores municipais, para que assumam o serviço, de forma a promover maior descentralização e consequente assistência adequada”, revela a coordenadora.



Drogas

Ao lado dos riscos trazidos pela sexualidade não responsável, observa-se também a suscetibilidade do adolescente às drogas. Segundo o psiquiatra e psicanalista Luiz Alberto Tavares, do Centro de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas (Cetad/UFBA), são vários os motivos que levam jovens a usar de forma experimental e ocasional, ou então contínua e intensamente, determinada substância psicoativa. “Entre alguns adolescentes o consumo de drogas pode se inserir como uma marca, uma espécie de rituais de passagem, para que se estabeleçam laços sociais, o sentimento de pertencer a um determinado grupo de iguais, ao mesmo tempo em que buscam novos ideais e vínculos, diferentes do seu grupo familiar de origem”, diz.

Para o especialista, a ausência do suporte necessário para fazer essa passagem - esporte, lazer, educação - e de políticas públicas efetivas também contribuem para o agravamento dessa condição, especialmente quando falamos do consumo de álcool. “Os rapazes têm bebido cada vez mais cedo e as

meninas passaram a ter um padrão de consumo maior. Isso se deve a um grande estímulo e apelo ao consumo na mídia e nas próprias famílias, além de uma menor fiscalização do acesso dos menores às bebidas”, avalia o psiquiatra, que destaca ainda os acidentes de trânsito e atos violentos como consequências preocupantes do uso de bebidas alcoólicas.

Ainda que se apontem falhas de políticas públicas para o setor, é preciso salientar a participação dos pais no processo de mudança de rumo. O diálogo, por sua vez, deve ser feito sem preconceitos ou moralismos, segundo Dr. Luiz Alberto. Sabemos que não existem sociedades sem droga e cada caso deve ser tratado na sua singularidade”, orienta. Ao abordar o jovem que faz uso de determinado produto deve-se levar em conta a quantidade, a frequência e sobretudo as motivações para esse consumo. “As pessoas se preocupam muito com a droga e não conseguem escutar, acolher aquele que usa, o que dificulta muito algum tipo de ajuda”, lamenta. Fica a dica.



www.simclinicas.com.br
(71) 3327-8181



SIM CLÍNICAS. ALTO PADRÃO EM CONSULTAS E EXAMES.

Conheça um **novo conceito de atendimento médico** de alta qualidade. Mais moderno, mais humano e muito **mais acessível** a todas as pessoas. Visite nossa clínica na Estrada da Liberdade. Com diversas especialidades médicas, **o SIM é pra você.**

Atendemos: Allianz, Bradesco Saúde, Candeias Saúde, Capesesp, Casseb, Cencosud, Mediservice, Plan Assiste, Petrobras - AMS, Planserv, Saúde Caixa, Sinam, Unimed Norte Nordeste e outros.

Além de particular, com preços que cabem no seu bolso.

A Liberdade sempre foi linda de se ver.
MAS AGORA ESTÁ LINDA DEMAIS.

Responsável Técnico Dr. Allan Rego | CRM/BA 13854

POR UMA SAÚDE DIGNA

A revista ABM entrevistou o médico pernambucano Carlos Vital, atual presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), eleito para o quinquênio 2014-2019. Membro da Academia Pernambucana de Medicina e sócio-fundador da Sociedade Brasileira de Direito Médico, nessa entrevista o atual presidente do CFM avalia a atual situação da saúde pública no país, destaca as prioridades que precisam de soluções imediatas na administração do Sistema Único de Saúde (SUS) e as expectativas do CFM em relação às políticas públicas para a saúde em 2015.

REVISTA ABM - QUAL A AVALIAÇÃO DO SENHOR SOBRE A ATUAL SITUAÇÃO DA SAÚDE NO PAÍS?

Carlos Vital - Recentemente o Datafolha fez uma pesquisa junto à população para avaliar qual sua percepção sobre a saúde brasileira e o SUS. Os resultados não nos surpreenderam. Para 92% dos entrevistados, os serviços públicos e privados de saúde no Brasil são péssimos, ruins ou regulares. No caso do SUS, de forma específica, a insatisfação atinge 87% da população. Os pontos mais críticos estão relacionados ao acesso e ao tempo de espera para atendimento. Mais da metade dos entrevistados que buscaram o SUS relataram ser difícil ou muito difícil conseguir o serviço pretendido, especialmente cirurgias, atendimento domiciliar e procedimento como hemodiálise e quimioterapia. Este censo confirma o que os médicos já denunciavam há muito tempo: a saúde não é uma prioridade de governo. O grau de insatisfação é emblemático e aponta o desejo da população por mudanças profundas na condução dos rumos do país.

RABM - O QUE PRECISA SER ENFRENTADO IMEDIATAMENTE E TRATADO COMO PRIORIDADE?

CV - A atenção básica é componente essencial do SUS, assim como o são a assistência hospitalar, a alta e a média complexidade, as urgências e emergências, a prevenção e a promoção da saúde. No entanto, por conta do subfinanciamento histórico e da má gestão, todo o modelo está comprometido. As dificuldades não se restringem a



uma área e a crise é sistêmica. Assim, é preciso aperfeiçoar o SUS como um todo. No caso da atenção básica, as mudanças passam pela oferta de melhores condições de trabalho, pelo investimento na contratação de recursos humanos, pela valorização do médico e de outros profissionais de saúde, com a oferta de remuneração adequada e de mecanismos que estimulem sua ida e fixação em áreas consideradas de difícil provimento.



"ESTE CENSO CONFIRMA O QUE OS MÉDICOS JÁ DENUNCIAM HÁ MUITO TEMPO: A SAÚDE NÃO É UMA PRIORIDADE DE GOVERNO. O GRAU DE INSATISFAÇÃO É EMBLEMÁTICO E APONTA O DESEJO DA POPULAÇÃO POR MUDANÇAS PROFUNDAS NA CONDUÇÃO DOS RUMOS DO PAÍS."

RABM - QUE SOLUÇÕES O CFM PROPÕE PARA RESOLVER ESTES PROBLEMAS?

CV - Defendemos que o Estado crie uma carreira específica para o médico, com foco na atenção básica, nos moldes das que já existem no âmbito do Poder Judiciário e do Ministério Público. Certamente, isso aumentaria o interesse dos jovens médicos em preencher os vazios assistenciais. Entendo que, assim, ganha o profissional, mas sobretudo a comunidade, que passaria a contar com todo o suporte necessário para ter o melhor atendimento. Também entendemos como prioridade o fim da precarização do trabalho médico, com acesso ao serviço público por concurso e a garantia dos direitos trabalhistas, com remuneração adequada, possibilidade de progressão funcional, acesso à educação continuada, entre outras características, nos mesmos moldes das carreiras que já existem para juízes e procuradores.

RABM - QUAL A POSTURA DO CFM EM RELAÇÃO À CONDUÇÃO DAS ATUAIS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE?

CV - A classe médica brasileira tem uma trajetória histórica de participação na construção e condução das políticas públicas nacionais, especialmente no campo da

saúde. Esse processo não se interrompeu. Continuamos e continuaremos a contribuir, a influenciar, a propor. Nos últimos anos, nossas resoluções permanecem como referência para a tomada de decisões do Judiciário, do Legislativo e do Executivo. Os levantamentos feitos pelo Conselho Federal de Medicina, que apontam os gargalos da gestão do SUS, foram todos incorporados a importantes relatórios do Tribunal de Contas da União, da Câmara dos Deputados, da Defensoria da União, do Ministério Público. Somos vistos e respeitados como referências na saúde. Se desgastes ocorreram neste período não se devem a uma perda de reconhecimento, mas a uma conjuntura política que visava apenas objetivos específicos e interesses pessoais.

RABM - QUAIS AS EXPECTATIVAS DOS CONSELHOS DE MEDICINA PARA 2015?

CV - Sem esquecer os segmentos judicante e normativo dos Conselhos de Medicina, terão privilégios a doutrina e a fiscalização. Contribuiremos quando solicitados e continuaremos exercendo nosso papel legal, fiscalizando a prática médica, editando normas para o aperfeiçoamento da medicina e denunciando os abusos que afetam pacientes, médicos e outros profissionais da saúde.

EM PROFUNDIDADE

O anestesilogista László Mocsári espera nunca ser desafiado a optar entre a medicina e o mergulho, sua paixão desde a infância. Ambas se complementam e fazem dele um homem inteiro

“É um hobby?”, pergunta a reportagem da Revista ABM. “Ao extremo. É minha cachaça”, responde rápido o carioca, filho de húngaro, mas baiano de coração Dr. László Mocsári. Suas incursões ao mundo submarino começaram cedo, em frente à tela da TV, aos 6 anos, quando se impressionava com as aventuras de Mike Nelson, personagem interpretado pelo ator Lloyd Bridges na série “Aventuras Submarinas” (Sea Hunt).

Na época, o futuro anestesilogista morava no Rio. Mas foi só se deparar com o mar da Bahia, aos 8 anos, para ele próprio se aventurar abaixo da superfície. “Na época não havia escolas de mergulho. Fui um autodidata”, lembra.

Se a anestesia ainda estava longe de ser definida como atividade profissional, o mergulho parecia estar escrito nas estrelas (do mar, provavelmente). “Aos 12 anos, em um vôo para o Rio, me sentei ao lado de um senhor. Ele puxou conversa e me perguntou o que eu gostava de fazer e eu disse: ‘mergulhar’. A princípio ele não revelou o que fazia, mas depois de eu falar sobre o assunto, admitiu que era mergulhador profissional. Estamos falando de Luiz Fausto, um dos pioneiros do mergulho no Brasil”, conta.

O contato com o mestre se manteve por telefone e cartas, até que, aos 15 anos, László o reencontrou em Salvador. Fausto viera a trabalho e o garoto se ofereceu para ir junto sem ganhar nada por isso. “Na época não existia a exploração de trabalho infantil, carteira assinada etc”, brinca. Pode não ter ganhado salário, mas ganhou conhecimento nessa e em outras vezes em que atuaram juntos.

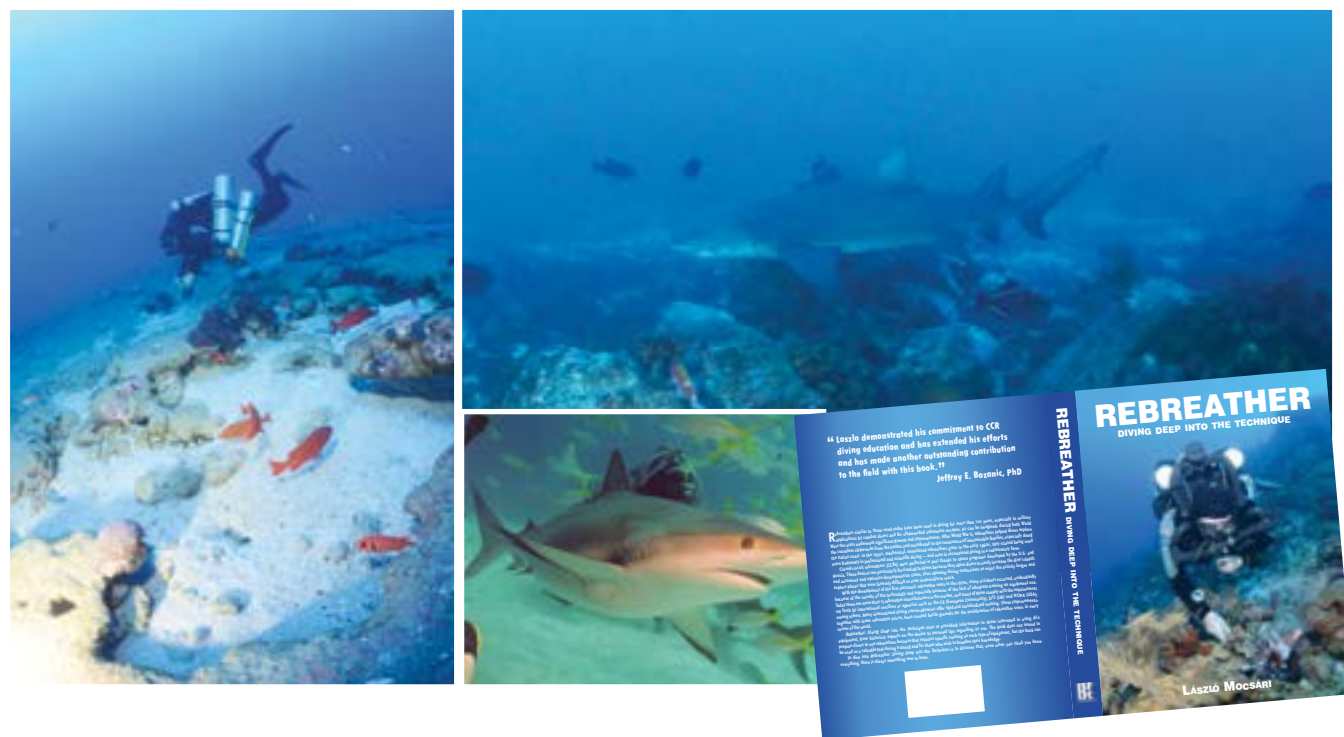
Foi esse conhecimento que o motivou a escrever dois livros sobre o assunto. “Rebreather – simplificando a técnica” e “Rebreather – aprofundando a técnica (diving deep - into the tech)”. O primeiro carrega em suas páginas um texto de Fausto, que faleceu sem ver a edição pronta. Já o segundo, ainda em fase de finalização, sairá por uma editora norte-americana, nas versões em português e inglês.

A paixão também tomou rumos profissionais na empresa de mergulho Bahia Scuba, da qual é sócio. “Realizamos serviços técnicos, profissionais, e também recreativos”, explica. Lá, o aspirante a mergulhador vai conhecer os princípios básicos das várias categorias de mergulho – apneia, circuito aberto, sistema dependente e rebreather, a especialidade de Dr. László.

A escolha desse equipamento não foi à toa. Sua configuração permite ao mergulhador mais autonomia, o que significa mais tempo em águas mais profundas. “O que os malucos gostam”, se diverte o médico, que comemora a possibilidade de ir a lugares que ninguém ia antes.



Os locais a que se refere são aqueles que se encontram abaixo dos 50 metros de profundidade (marca estabelecida pela legislação brasileira como limite entre mergulhos rasos e profundos). É nesse ‘mundo’ que se encontram paredões, cavernas e uma fauna que a maioria sequer pensa existir. Ali também moram jamantas (raias gigantes), tubarões, meros, baleias... um ambiente já íntimo para o médico-mergulhador, que já chegou a 200 metros de profundidade.



Medo? Nem pensar! “Medo a gente tem de bandido”, diz László, para quem um mergulho de três horas por esses lugares equivale a uma semana de férias. “O estresse diário se vai quando você passa uma semana fora do seu ambiente e da rotina. O mergulho proporciona isso numa escala muito mais acelerada”, opina.

Nessas ‘quebras de rotina’, o anestesiológico já esteve perto de baleias, alimentou tubarões e até pegou carona na barbatana de um tubarão-baleia (do tamanho de um ônibus, segundo ele) em Galápagos. “Viajo em busca de locais de mergulho, mas na Bahia existe muito material, lugares bonitos e inexplorados. Há um mês estive em um lugar com formações rochosas geométricas que lembraram locais exibidos em sites de mergulho no Japão, que pensam tratar-se de uma cidade submersa”, comemora. Para provar que não se trata de ‘conversa de mergulhador’, ele registra tudo com sua máquina subaquática. “chego a fazer 500 fotos em um único mergulho”, assegura.

Dentre os locais apontados pelo doutor como especiais em águas baianas está o naufrágio Cavo Artemidi, um dos melhores pontos de mergulho do país. Nele é possível fazer ‘penetração’, ou seja, conhecer seu interior. “Até um tempo atrás ali morava um mero de mais de 100 kg. Fica a 3, 4 milhas da costa de Salvador. Por estar em local de muita correnteza, é preciso ter cuidado. Infelizmente ele está sendo engolido pelo banco de areia de Santo Antonio”, lamenta László.

Outro paraíso de mergulhadores no Brasil, Fernando de Noronha já foi destino explorado pelo médico por quatro vezes. Mas seu sonho fica mais abaixo do mapa: a ilha de Trindade, no Espírito Santo. “É remoto mesmo (a 1.200 km da costa). Lá só existe uma base militar, e as águas são inexploradas, o que garante a presença de uma fauna mais variada e exuberante.

O que para ele é como ‘respirar profundamente’ também agrada à família. Seus três filhos e esposa também mergulham, mas “não são malucos como eu”, diz aos risos. A ‘maluquice’, no entanto, tem limites. Por questão de segurança, ele jamais mergulha sozinho e dispõe de equipamentos que dão a dimensão do que deve ou não ser feito durante a imersão e a descompressão (volta à superfície).

O conhecimento médico ajuda muito, pois o mergulho mexe muito com a fisiologia do organismo humano. “Anestesiolar é fácil, difícil é manter o paciente estável. No mergulho você também tem que buscar essa constância”, traça um paralelo.

E vai além. “Existe uma simbiose entre o mergulho e a própria anestesia. Em ambas atividades você tem condições adversas. É preciso ter sangue frio, trabalhar o emocional para reagir da forma necessária. É preciso burlar a própria natureza humana para vencer as condições adversas. Quanto mais você é exposto a elas, maior a chance de resolvê-las. Uma complementa a outra”, finaliza.

Conheça as aventuras do médico-mergulhador no canal do Youtube: <https://www.youtube.com/user/laszlomocsari>

Image Memorial.
Todos os dias,
cercando você
de cuidados.



Análises clínicas, diagnóstico por imagem e vacinas.
Tudo, num só lugar.

Unidades: Ondina - Campo Grande - Itagira - Vilas do Atlântico

Atendimento ao Cliente: Marcação de Exames: (71) 4004-0107 | www.imagememorial.com.br



image memorial
Laboratório e Imagem

Médico desde criancinha

Primeiro pós-graduado em pneumologista na Bahia relembra sua trajetória e mantém viva a memória de uma ilustre paciente: Irmã Dulce

O pneumologista Almério de Souza Machado nunca teve dúvida que seguiria a carreira de médico, assim como seu pai, Adelmo de Souza Machado, renomado clínico e professor de Farmacologia e Botânica da Faculdade de Medicina, no Terreiro de Jesus. Mas não foi a atuação profissional de seu genitor, que também ocupou cargo de diretoria no Hospital Couto Maia, que influenciou sua decisão. Presenciar o tratamento médico ao qual o pai tinha de se submeter para curar a hipertensão foi determinante para ele. “Em situações de picos hipertensivos, os médicos faziam a ‘sangria’ para baixar a pressão, já que naquela época não existiam os remédios de hoje. Presenciei esses momentos algumas vezes e acredito que isso foi determinante para minha escolha. Eu era uma criança ainda, mas soube a partir daquele momento que queria ser médico”, recorda.

Aos 11 anos, Dr. Almério perdeu essa referência. Viúva, Annita Machado, sua mãe, se viu sozinha e com sete filhos para criar. Por isso, com apenas 15 anos, Dr. Almério teve de iniciar sua lida. Nem por isso abandonou os estudos que o levaram à Faculdade de Medicina da Bahia. Para obter recursos que o manteriam na academia, deu seus primeiros passos na intensa e gratificante carreira de professor. Passou, então, a ministrar aula de Química no Colégio da Bahia (hoje Colégio Central) e aulas particulares para alunos do Colégio Sacramentinas.

Na faculdade, foi aluno do professor Roberto Santos e com ele também fez a residência na 1ª turma de clínica médica do Hospital Prof. Edgard Santos, experiência determinante em sua carreira. Pelas mãos do professor Roberto Santos ele e outros médicos daquela época seguiram para a pós-graduação nos Estados Unidos. “Dr. Roberto tinha uma boa rede de contatos e muito prestígio nas universidades americanas e encaminhou muitos de nós para a especialização naquele país”, diz Dr. Almério agradecido.



Com isso, aos 26 anos, apenas dois anos após sua formatura e recém-casado, ele embarcou para a Pensilvânia, onde iria especializar-se em Pneumologia na Universidade de Pittsburg. Dessa forma, tornava-se o primeiro médico com pós-graduação na especialidade na Bahia. “Essa viagem teve um aspecto bem curioso. Me casei de manhã e no mesmo dia, à tarde, eu e minha esposa embarcávamos para o Rio de Janeiro. De lá, seguiríamos para os EUA”, lembra.

O jovem casal permaneceu na Pensilvânia por dois anos, período em que nasceu o primogênito, Adelmo Neto, hoje também médico pneumologista. Além de Adelmo, outro filho, Almério Júnior, também seguiu a mesma carreira e especialidade. Ambos trabalham com o pai, no mesmo consultório.

De volta à Bahia, Dr. Almério iniciou a carreira docente na Universidade Federal da Bahia, ocupando a cátedra de Pneumologia na Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública. Como profissional da área médica - e uma referência em sua especialidade - Dr. Almério escreveu o artigo científico “A história da pneumologia na Bahia”, publicado em uma revista especializada. Em 1974, foi eleito presidente da Sociedade Brasileira de Pneumologia, e dois anos depois fundava a Sociedade Baiana de Pneumologia. Atualmente é presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, regional Bahia, e presidente da Academia de Medicina da Bahia, eleito por unanimidade.

Com uma carreira médica e acadêmica brilhante, Dr. Almério se aposentou da docência há 10 anos, colecionando títulos e honrarias, inclusive internacionais, como Fellow Emeritus do American College Of Chest Physicians; membro emérito do American Thoracic Society; Gold Member do European Respiratory Society; e membro da Associação Latino Americana Torácica. Ele se orgulha de todas as homenagens que recebeu, mas uma em especial ele faz questão de destacar. “Fui eleito por aclamação, e não por votação, como Professor Emérito da Universidade Federal da Bahia e isso me enche de orgulho”, declara o médico.



Hoje, aos 80 anos de idade, 54 deles de casado, com quatro filhos e sete netos, Dr. Almério fala com muito orgulho de sua carreira e suas conquistas, e destaca com emoção os trinta anos que dedicou ao Hospital Santo Antônio, de Irmã Dulce, onde foi médico voluntário dedicado. “Não abria mão disso. Durante todos esses anos, semanalmente, eu ia ao hospital não apenas para clinicar, mas para dar aula e fazer acompanhamento de alguns casos com os estudantes”, relembra ele, que também foi médico particular de Irmã Dulce e a acompanhou de perto, em seus últimos momentos. “No último ano de vida, Irmã Dulce ficou muito debilitada e tivemos que montar uma UTI no hospital, exclusivamente para ela. Como seu médico particular, eu a acompanhei diariamente nesse período. Hoje tenho essas lembranças muito vivas em minha memória, pois foram momentos importantes da minha vida”, diz emocionado.

PRECISAMOS SABER

SAÚDE PÚBLICA ENCERRA CICLO DE PALESTRAS COM PROF. DR. JAIRNILSON PAIM

O ciclo de palestras “O que precisamos saber”, promovido pela ABM, foi encerrado com chave de ouro, na noite o dia 21 de outubro. O professor titular em Política de Saúde (ISC-UFBA) e ex-secretário de Assuntos Científicos e Culturais da ABM, Dr. Jairnilson Paim, notável especialista em Saúde Pública, fez uma exposição de números e critérios para se avaliar o serviço oferecido no Brasil e como os programas dos dois presidentes, Aécio Neves e Dilma Rousseff, tratavam do assunto. O evento foi aberto pelo presidente da ABM, Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes, que, após apresentar o conferencista e falar sobre a importância do tema, convidou o ex-presidente da entidade, Dr. Altamirando Santana, para coordenar os trabalhos.

Prof. Jairnilson falou, entre outros pontos, das tendências da causa de morte no Brasil entre 1930 e 2007, dos componentes de um sistema de saúde (infraestrutura, organização dos serviços de saúde; prestação dos serviços ou modelos de atenção, financiamento e gestão) e a composição do sistema de saúde brasileiro (subsetores privado, público e saúde suplementar e as diferentes concepções do SUS na sociedade). Prestou informações necessárias para chegar à análise dos programas dos candidatos à presidência.

Segundo o professor, ambos candidatos defendiam o SUS, “mas o consenso é vazio”. “As propostas estão muito distantes de uma real defesa do SUS”, destacou. Para ele, o conteúdo das propostas tem uma visão limitada sobre sistemas de saúde - entre outras razões, nenhum programa propõe meios, estratégias ou diretrizes que poderiam conferir sustentabilidade ao Sistema Único de Saúde. O especialista expôs ainda quadros que mostram o nível de despesas em saúde dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OECD) e países selecionados. “O financiamento em saúde no Brasil, em 2007, foi de 8,4% do PIB; 41% de gasto público. Quem mais gasta com saúde no Brasil são as famílias, não o Governo”, pontuou.

Ele explicou ainda que o governo federal vem diminuindo sua participação nos recursos para a saúde, enquanto os municípios e estados correm desesperadamente para compensar isso. “E enquanto não se resolver a questão



da dívida pública no Brasil, será difícil que o governo invista mais nessa área. Também não há definição de novas fontes para o financiamento da saúde nos programas dos candidatos”, alertou.

Dr. Jairnilson defendeu ainda que nenhum dos presidentes propôs reajuste das tabelas do SUS e ambos basearam-se em programas de marketeiros. “São horizontes estreitos e proposições pontuais no que tange à força de trabalho em saúde. Desprezam a Constituição e não apresentam metas sanitárias. Ignoram as conferências e conselhos de saúde. Não há compromisso com tempo de espera e com acesso e qualidade da atenção à saúde”. O professor encerrou a exposição mostrando os obstáculos e desafios do sistema de saúde brasileiro e abriu o espaço para perguntas.

Participaram do evento a diretora da Famed/UFBA, Profa. Dra. Lorene Pinto, o presidente da Academia de Medicina da Bahia, Prof. Dr. Almério de Souza Machado, o Cons. do Cremeb, Dr. Ernani Gusmão, a deputada estadual Dra. Fabíola Mansur, o conselheiro suplente do CFM, Dr. Otávio Marambaia, o vice-presidente do Sindimed, Dr. Luiz Américo Pereira.

COMPLEMENTO VALIOSO

FONAUDIOLOGIA E MEDICINA CAMINHAM JUNTAS PARA A RECUPERAÇÃO DE PACIENTES



Inserida no campo das ciências da saúde, a Fonoaudiologia, além do tratamento dos distúrbios de linguagem, mantém com a Medicina uma relação estreita em benefício de pacientes com uma infinidade de problemas. Seja no ambiente hospitalar, em consultórios ou home care, Fonoaudiologia e Medicina adquirem aspecto complementar no tratamento de indivíduos.

A experiência hospitalar de Daniela Valente Sande, especialista em disfagia (dificuldade de deglutição) que atua no Hospital da Bahia, demonstra a importância de um fonoaudiólogo integrar a equipe interdisciplinar no atendimento a pacientes internados. Segundo ela, a atuação fonoaudiológica contribui para agilizar o

processo de alta hospitalar, devolvendo à sociedade um indivíduo com melhores condições de integração social. “A participação se dá desde a avaliação e prevenção de riscos até a reabilitação de indivíduos. Em geral, estamos falando de pacientes com sequelas neurológicas pós-AVC ou traumatismo crânio-encefálico, entubação prolongada e tumores de cabeça e pescoço, entre outros”, revela.

Para garantir o bem-estar do paciente e sua recuperação, o profissional da Fonoaudiologia dispõe de conhecimentos que vão desde a área nutricional – consistência do alimento – até o uso da válvula de fala, frequentemente usada por indivíduos traqueostomizados.

As terapias utilizadas também são diversas. “Para ajudar na deglutição, por exemplo, realizamos exercícios que melhoram a mobilidade e força dos órgãos envolvidos na ação”, exemplifica a fono, que também exerce atividade em atendimento domiciliar, mais comum em casos de reabilitação da afasia (alterações da função da linguagem). “Nesse caso, usamos terapia de linguagem com figuras, jogos, música, de forma que o paciente reinternalize as funções perdidas”, explica.

Para a fonoaudióloga Heliane Ribeiro Passos Matos, seguidora do método Padovan de Reorganização Neurofuncional, o trabalho do profissional de Fonoaudiologia complementa o do médico, na medida em que ajuda a reorganizar as funções do sistema nervoso central, especialmente as relacionadas à respiração, sucção, mastigação e deglutição. “O médico dá o diagnóstico e o fono fica responsável pela reabilitação do paciente, sem esquecer de olhá-lo por inteiro. O paciente deve ser visto como um todo e não por partes”, avalia.

De acordo com Daniela, o tempo de tratamento pode variar bastante, pois depende da patologia de base, da lesão e do grau de disfagia. “A situação pode ser resolvida rapidamente ou levar meses, até anos. Durante a fase aguda o trabalho é feito diariamente, de segunda a sexta. Já nos pacientes crônicos as visitas são menos frequentes, de 2 ou 3 vezes por semana”, informa.



RASTREAMENTO PARA O CÂNCER DE PULMÃO

INTRODUÇÃO

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), o número de novos casos de câncer no Brasil estimado para 2014/2015 é de 576 mil, incluindo os de pele não-melanoma, tipo mais incidente para ambos os sexos (182 mil), seguido de próstata (69 mil), mama feminina (75 mil), cólon e reto (33 mil), pulmão (27 mil), estômago (20 mil) e colo do útero (15 mil). Dentre esses, o câncer de pulmão é o de maior letalidade.

Nos EUA, a cada ano são diagnosticados 206.000 novos casos de câncer de pulmão, responsável por 106.000 óbitos. Representa 14% dos cânceres invasivos diagnosticados a cada ano e 28% de todos os óbitos por câncer.

A sobrevida em cinco anos de pacientes com câncer de pulmão é menor que 18%. Mais da metade dos pacientes já apresentam metástases no momento do diagnóstico. Nesses casos, a sobrevida em cinco anos é inferior a 5%. A expectativa de vida de indivíduos com câncer de pulmão é abreviada em aproximadamente 14 anos. Em 2010, a doença consumiu cerca de US\$12 bilhões em recursos de saúde, com a expectativa de chegar a US\$18 bilhões em 2020.

No período de 2005 a 2009, a incidência do câncer de pulmão aumentou em todos os grupos etários, exceto naqueles com menos de 44 anos. O crescimento foi mais expressivo nos indivíduos com 75 anos ou mais. A incidên-

cia foi maior em homens do que em mulheres, sobretudo quando acima dos 75 anos, reduzindo-se a diferença nos indivíduos de menor idade. Nesse mesmo período, excluindo-se as mortes causadas pelo tabagismo passivo, 84% dos óbitos causados anualmente pelo câncer de pulmão em homens e 76% em mulheres foram atribuídos ao fumo de tabaco. A ocorrência de câncer de pulmão em indivíduos não expostos às substâncias cancerígenas que emanam da combustão do tabaco indica que fatores adicionais estão envolvidos em sua patogênese, tais como poluição ambiental, história familiar de câncer de pulmão, DPOC, lesões pulmonares produtoras de fibrose e infecção pelo vírus da imunodeficiência humana adquirida.

O risco de câncer de pulmão aumenta com a duração e com a intensidade do tabagismo. Mas a carga tabágica, expressa em maços/anos, é maior preditora de câncer de pulmão do que o número de cigarros fumados por dia. O risco de desenvolver câncer de pulmão ao longo da vida é 20 vezes maior em fumantes quando comparados àqueles que nunca fumaram. Indivíduos que param de fumar, ainda assim, constituem maior risco para câncer de pulmão do que aqueles que nunca fumaram, embora o risco diminua com o passar dos anos.

Para os indivíduos que sobreviveram ao primeiro câncer associado ao tabagismo e que continuam a fumar, quando comparados aos que nunca fumaram, o risco de desenvolver um segundo câncer tabaco-associado é 3 a 5 vezes maior: câncer de pulmão estágio I (HR 3,26), bexiga (HR 3,67), rim (HR 5,33), cabeça e pescoço (HR 4,45). A incidência cumulativa em 5 anos de um segundo câncer tabaco-associado varia de 3% a 8% nesse grupo de indivíduos que sobreviveram ao primeiro câncer.

Dentre os tipos histológicos, registros dos anos 60 e 70 mostram o crescimento na incidência do adenocarcinoma. A partir da década de 80, o adenocarcinoma tornou-se mais comum do que o carcinoma epidermóide tanto em homens quanto em mulheres. A incidência do carcinoma indiferenciado de pequenas células (SCLC) vem diminuindo nas últimas décadas. Além disso, enquanto 73% dos casos de SCLC ocorriam em homens, hoje a proporção entre homens e mulheres é de 1:1,22.

DEFINIÇÃO DE RASTREAMENTO EM ONCOLOGIA

Rastreamento (Screening) refere-se a protocolos sistematizados para a identificação precoce do câncer em indivíduos de alto risco antes que se expresse por sintomas. O diagnóstico precoce e o tratamento de alguns tipos de câncer podem produzir melhores desfechos. Embora diversos protocolos para rastreamento do câncer de pulmão tenham sido testados no passado, o único método recomendado no momento utiliza a tomografia computadorizada de baixa dose de radiação (TCbd).

RACIONAL PARA A REALIZAÇÃO DE RASTREAMENTO DO CÂNCER

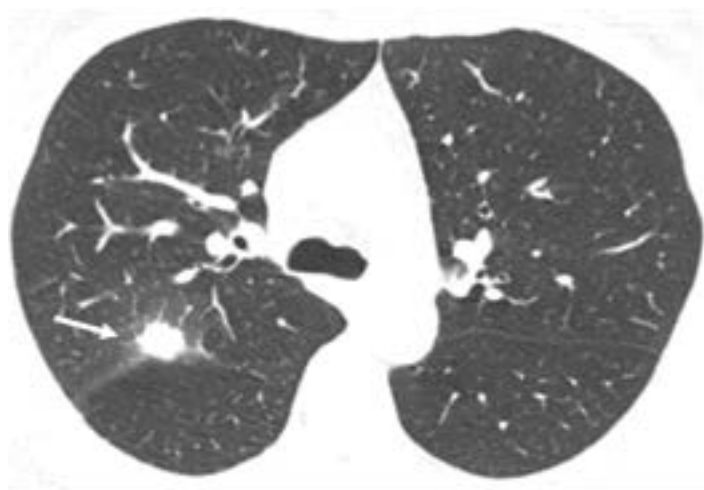
A sobrevida em cinco anos de indivíduos com câncer de pulmão estágio IA submetidos a ressecção cirúrgica gira em torno de 70%. Entretanto, mais de 75% dos indivíduos têm doença incurável no momento do diagnóstico, por doença localmente avançada ou por metástases à distância. Nesses casos, a sobrevida em cinco anos é inferior a 5%.

Para ser bem sucedido, um protocolo de rastreamento de câncer deve atentar para as seguintes premissas: a doença deve representar um importante problema de saúde pública, considerando-se morbidade, mortalidade e outras medidas de agravos à saúde da população; deve haver uma fase pré-clínica, em que possa ser identificado antes mesmo do aparecimento de sintomas; o período de latência deve ser suficientemente longo, para que permita a identificação de maior número de tumores ocultos; o

tratamento de lesões diagnosticadas na fase pré-clínica deve ser vantajoso em relação à terapêutica dirigida a pacientes sintomáticos e presumivelmente com doença mais avançada; os testes usados no rastreamento devem ter níveis aceitáveis de custo e eficácia diagnóstica; e esses testes e a investigação subsequente de casos identificados devem ter bom nível de aceitação por parte dos indivíduos e das entidades que gerenciam os recursos da saúde.

As principais evidências que fornecem o suporte para o rastreamento do câncer de pulmão derivam do National Lung Screening Trial (NLST), um estudo multicêntrico, prospectivo, randomizado, que recrutou

O RISCO DE CÂNCER DE PULMÃO AUMENTA COM A DURAÇÃO E COM A INTENSIDADE DO TABAGISMO. MAS A CARGA TABÁGICA, EXPRESSA EM MAÇOS/ANOS, É MAIOR PREDITORA DE CÂNCER DE PULMÃO DO QUE O NÚMERO DE CIGARROS FUMADOS POR DIA.



53.454 indivíduos de alto risco, em que ficou demonstrada a superioridade da tomografia computadorizada de baixa dose, quando comparada à radiografia de tórax, na redução de 20% na mortalidade por câncer de pulmão.

PROBLEMAS ADVINDOS DO RASTREAMENTO

O rastreamento para o câncer de pulmão pode acarretar, pelo menos, três problemas: resultados falso-positivos - aproximadamente 95% dos nódulos identificados são benignos, fato que pode resultar em exames de seguimento, procedimentos diagnósticos invasivos, eventuais cirurgias desnecessárias e ansiedade para o paciente; overdiagnóstico - alguns tipos de câncer de pulmão de crescimento lento identificados no rastreamento, que possivelmente não iriam causar problemas para o paciente, seriam tratados desnecessariamente; e efeitos da radiação - ainda que se utilizando baixas doses de radiação, a exposição repetida durante as tomografias computadorizadas tem o potencial de induzir câncer em indivíduos saudáveis. Essas são as principais razões pelas quais o rastreamento para o câncer de pulmão deve ser recomendado exclusivamente para indivíduos adultos, assintomáticos, mas de alto risco para desenvolver a doença.

POPULAÇÕES SOB RISCO: IDADE, TABAGISMO, HISTÓRICO PESSOAL OU FAMILIAR DE CÂNCER

Quanto ao tabagismo, são considerados indivíduos sob risco para o câncer de pulmão aqueles com idades compreendidas entre 55 e 80 anos, que sejam fumantes ou

que tenham parado de fumar nos últimos 15 anos, com alta carga tabágica. Para esse propósito, considera-se alta carga tabágica o consumo de, pelo menos, 30 maços/ano; que equivale, por exemplo, a ter fumado, em média, um maço (20 cigarros) por dia durante 30 anos ou dois maços por dia durante 15 anos.

CONDIÇÕES PARA A DESCONTINUIDADE E A EXCLUSÃO DE INDIVÍDUOS DO PROTOCOLO DE RASTREAMENTO

O rastreamento deve ser interrompido quando o indivíduo tiver completado 81 anos de idade, estiver abstêmio do tabagismo há 15 anos ou mais, ou por ter desenvolvido algum problema de saúde que não o torne candidato ao tratamento cirúrgico curativo.

CONCLUSÕES

Com base no conhecimento científico atual, recomenda-se o rastreamento anual para o câncer de pulmão com tomografia computadorizada de baixa dose para indivíduos adultos, entre 55 e 80 anos de idade, assintomáticos, com carga tabágica de 30 maços/ano ou mais, que ainda sejam fumantes ou que tenham parado de fumar há menos de 15 anos. Deve-se enfatizar, todavia, que o rastreamento com tomografia computadorizada de baixa dose não previne o câncer de pulmão, tampouco elimina a necessidade de conscientizar o fumante e de lhe fornecer o suporte para a necessária adesão a programas de cessação do tabagismo.



JORGE L. PEREIRA-SILVA
CRM BA 5927

Professor Associado do FMB-UFBA

RESPIRAÇÃO EM FOCO

MÉDICOS SE REÚNEM NA ABM EM MUTIRÃO PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS PULMONARES

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) será a terceira principal causa de morte em 2020. Na Bahia, cerca de 420 mil pessoas já foram diagnosticadas com a DPOC, também conhecida como bronquite ou enfisema pulmonar. No Brasil, aproximadamente oito milhões de pessoas (15,8% da população brasileira acima de 40 anos) são portadores da doença, mas apenas 12% delas sabem. É a 5ª causa de morte e 4ª causa de internação hospitalar no País.

É comum as pessoas acharem que a DPOC é uma doença de pessoas idosas e, por isso, não se preocuparem com ela. Na verdade, a doença atinge principalmente pessoas com mais de 40 anos, podendo inclusive ser identificada em indivíduos mais jovens. O tabagismo é o principal fator de risco para DPOC, causando cerca de 85% dos casos da doença.

Atenta a esse cenário, a ABM, em parceria com a Sociedade de Pneumologia da Bahia, promoveu, em 18 de outubro, o Mutirão para Prevenção de Doenças Pulmonares. Mais de 300 pessoas foram atendidas na sede da associação. Foram realizados cerca de 50 exames de espirometria para avaliar a capacidade respiratória dos pacientes, além de 40 indicações de exames mais complexos. Parte dos atendidos foi encaminhada para realização de outros exames pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A desempregada Carla Virgínia Regis dos Santos foi à ABM e realizou a espirometria, já indicada anteriormente pela médica que a acompanha. “Ela me pediu para fazer o exame e eu não tinha condições de pagar por ele. O preço varia de R\$ 150 a R\$ 200. Soube do mutirão pela imprensa e vim, já que não consegui fazer pelo SUS. Foi uma ótima oportunidade”, comemorou. Ela conta que já sofreu uma crise de asma há muitos anos, mas o problema retornou há pouco tempo. “Foi muito bom. Gostei muito do atendimento. Agora é só aguardar o resultado. A médica que me atendeu aqui vai dar uma olhada e no dia 27 volto para ter o retorno dela”, contou.

Enquanto os pacientes aguardavam, médicos integrantes da ABM e da Sociedade de Pneumologia da Bahia fizeram palestras e orientaram as pessoas sobre os efeitos do tabagismo, a importância da prevenção da asma e do exame de espirometria, prevenção das doenças respiratórias e da descoberta precoce dessas doenças.



Ilustrações e vídeos de pulmões doentes e saudáveis foram exibidos e folhetos distribuídos.

Participaram indivíduos que apresentavam sintomas como tosse diárias; catarro todos os dias; cansaço incompatível com a idade; pessoas com mais de 40 anos - fumantes ou ex-fumantes; com falta de ar, especialmente durante as atividades físicas; chiado no peito; aperto no peito. Também foram atendidos pacientes com excesso de muco nos pulmões, que leva à limpeza da garganta todas as manhãs; com tosse crônica que produz expectoração (o muco pode ser claro, branco, amarelo ou esverdeado); com lábios e pontas dos dedos arroxeados (cianose); infecções respiratórias frequentes; falta de energia e perda de peso não intencional (em fases mais avançadas).

SIGA SEU PEDIDO ONLINE
TODESCHINI.COM.BR/SIGA

desde
1939
Todeschini™

CONFIANÇA
gera solidez.

CONQUISTE SEU TODESCHINI COM A SEGURANÇA
DA MAIOR EMPRESA DE PLANEJADOS DA AMÉRICA LATINA.

ENTREGA EM ATÉ
38
DIAS*

ENTRADA PARA
90
DIAS

PAGAMENTO EM ATÉ
15x
SEM JUROS

Todeschini Espatódeas
Alameda das Espatódeas, 469 | 71 3036 9500

Todeschini 

CRÉDITO FÁCIL

CREMED OFERECE MAIS VANTAGENS ECONÔMICAS QUE BANCOS E JÁ CONTA COM 1, 5 MIL ASSOCIADOS



Com a nova sede inaugurada em Ondina, ao lado da Associação Bahiana de Medicina, o Sicoob Credmed, que já possui uma carteira com mais de 1.500 associados, tem o diferencial de oferecer recursos financeiros com tarifas menores que as praticadas pelo mercado, em uma relação mais afável com o mundo das finanças. Profissionais de nível superior da área de saúde, ou parentes de primeiro ou segundo grau de associados, suas clínicas ou consultórios também podem se associar.

O presidente do Sicoob Credmed, Augusto Holmer, explica que, através dela, os associados podem se relacionar com o mercado financeiro de forma ética, transparente e lucrativa. "Existe um lucro inicial do pagar menos: menores taxas para empréstimos, financiamentos e menores tarifas que aquelas praticadas no mercado são oferecidas de maneira linear aos associados, diferentemente dos bancos que, numa mesma linha, podem ter tarifas completamente diferentes a depender do cliente", diz. Ele destaca ainda o retorno obtido pelo associado no final do ano, que é o grande diferencial da cooperativa.

Como não se trata de uma sociedade com fins lucrativos – pois quem tem os fins lucrativos são os associados e

não a empresa em si -, o que a cooperativa lucra (a sobra, como é chamada no sistema cooperativista) é distribuído no final do ano proporcionalmente ao que cada associado movimentou. O sistema compara a participação de cada um em cada uma das modalidades financeiras oferecidas e faz uma divisão equitativa, retribuindo o que o associado trouxe à Cooperativa.

APLICAÇÕES – O Sicoob Credmed trabalha com aplicações em RDC (CDB), as mais estáveis do mercado atualmente, um diferencial significativo. Por ser uma associação, são oferecidas aos associados taxas inferiores às praticadas pelos bancos, já que o objetivo é privilegiar o associado. Quando se soma isso à distribuição dos lucros para quem aplicou, facilmente se ultrapassa os 100% de CDI, como tem acontecido todos os anos. Além disso, como se trata de um CDB com ganho adicional, que é a distribuição de lucro, o valor extra não sofre a incidência do imposto de renda.

O Sicoob Credmed oferece as mesmas garantias dos bancos por CPF ou CNPJ. O fundo garantidor assegura R\$ 250 mil a qualquer pessoa que tenha aplicações ou movimentação financeira, como em qualquer banco. A cooperativa

é totalmente normatizada pelo Sistema Financeiro Nacional, fiscalizada pelo próprio Sicoob Brasil e Banco Central. Também é submetida às auditorias do Sicoob internas e externas e aos Conselhos Administrativo e Fiscal, cada um composto por sete membros.

Os associados podem contar com as seguintes facilidades: financiamento, crédito pessoal, aplicações, poupança, conta corrente, cobrança, cartão de crédito, consórcios, cheque especial com 10 dias sem juros, portabilidade salarial e de investimentos, diferencial na alíquota do IOF, parcerias com diversas seguradoras, serviço de venda de moedas estrangeiras, além de um dos melhores internet banking da praça. "Nosso mobile banking tem total segurança e é incomparável. Isso foi reconhecido nacionalmente: o Sicoob ganhou vários prêmios em tecnologia no que diz respeito ao acesso pela internet, tanto pelo computador como pelo celular", justifica Holmer. Para pessoas jurídicas, são oferecidas linhas de capital de giro, conta garantida, seguros e financiamento de um modo geral. Também é disponibilizado serviço de motoboy gratuito para maior comodidade dos

associados (leva documentação ao consultório, entrega talões de cheque, entre outros.)

A sede própria, inaugurada no dia 17 de julho, dispõe de todo o conforto, modernidade e instalações no conceito Premium. Atende a todos os requisitos do ponto de vista da segurança e não é visada, como bancos. A outra agência do Credmed está localizada no Pituba Parque Center.

CONDIÇÕES ESPECIAIS - Os associados ao Departamento de Convênios da ABM, que fazem parte das pessoas jurídicas e já recebem seus vencimentos através do Sicoob Credmed, têm direito a linhas de crédito ou financiamento diferenciados, sem avalista, mediante análise individualizada.

HISTÓRIA - O Sicoob Credmed foi idealizado a partir da ABM, com apoio da Sociedade Brasileira de Odontologia - Regional Bahia, em 2004. Obteve autorização de funcionamento do Banco Central em 2005. Há três anos, inaugurou a sede do Itaipara.

Mais informações pelos telefones (71) 3045.7824/25/31 e pelo site www.sicoobcredmedba.com.br.

*Que 2015 seja
repleto de alegrias,
saúde e amor.*



Probaby
42 anos



Casamento indissolúvel

Algumas das obras mais conhecidas e reconhecidas mundialmente retratam o casamento perfeito entre medicina e arte ao longo da história

O casamento entre a medicina e a arte sempre esteve presente ao longo da história da humanidade e vários foram os artistas que, por meio de suas obras, homenagearam a medicina e eternizaram em suas telas momentos que marcaram suas histórias pessoais. Artistas como Van Gogh, Frida Kahlo, Goya, dentre tantos outros, deixaram como legado pinturas que contam essa história e confirmam esse casamento, que, para alguns, é indissolúvel. Destacamos cinco dessas obras e os motivos que as tornaram fundamentais para a medicina e para a arte.

A Coluna Quebrada, de Frida Kahlo

Quando tinha dezoito anos Frida Kahlo sofreu um grave acidente automobilístico, que lhe causou fraturas de vértebras, costelas, pelve e dos ossos de uma das pernas. O quadro, datado de 1944, é um dramático autorretrato, que representa a dor física com a qual a artista conviveu pelo resto da vida.



Autorretrato com o Dr. Arrieta, de Goya

Em 1820, o artista espanhol Francisco de Goya convivia com sequelas de um acidente vascular cerebral e com o organismo debilitado pelo saturnismo, uma intoxicação crônica decorrente da absorção do chumbo existente nas tintas que usava. Em gratidão ao médico que o tratou ao longo de boa parte da vida, pintou em óleo sobre tela seu autorretrato com o Dr. Arrieta.

Retrato do Dr. Gachet, de Van Gogh

O holandês Vincent van Gogh, acatando sugestão de amigos, mudou-se para uma pequena cidade francesa para submeter-se a um tratamento clínico com o Dr. Gachet, médico - e também artista - conhecido por cuidar dos seus pacientes alienados sem interná-los em asilos para insanos. Como homenagem ao psiquiatra, Van Gogh o pintou e o presenteou em 1890. A tela, atualmente, é considerada uma das mais importantes obras de arte em exibição no museu D'Orsay, em Paris.



O Doutor, de Luke Fields

Pintada em 1891 pelo inglês Samuel Luke Fields, a tela retrata o drama vivenciado pelo próprio artista, que viu seu filho morrer no Natal de 1877. O quadro foi uma homenagem do pintor ao médico que cuidou do seu filho até o momento do seu falecimento.





As Meninas, de Velázquez

É possivelmente a mais famosa obra de arte do gênio Diego Velázquez, pintada em 1656. Na tela foram pintados dois casos de distúrbio do crescimento, representado pelos anões. No caso da anã, é distúrbio decorrente de alteração na cartilagem dos ossos longos, e no caso do anão, que está com um pé em cima do cão, possivelmente deve ter sido acometido de deficiência de hormônio de crescimento ou hormônio somatotrófico.

O olhar de Dr. Armando Bezerra

Para o embriologista Armando Bezerra, professor de História da Medicina na Universidade Católica de Brasília, nada reflete melhor o casamento da medicina e a arte do que a sábia afirmação do médico e pianista alemão Billroth, considerado o pai da cirurgia gastrointestinal: “Ciência e Arte joram da mesma fonte”. O professor, que costuma levar as telas para a sala de aula, afirma que esse casamento é indissolúvel e os médicos que gostam de arte costumam ver o mundo com outros olhos. “Para mim é impossível não se lembrar de Damiana, Mariana e Catarina, quando o tema da aula é obesidade (ele se refere às “Meninas do Brasil”, esculturas carinhosamente conhecidas como “as gordinhas”, da artista plástica baiana Eliana Kertész) ou da tela O Grito, de Munch, quando vou a uma palestra sobre insanidade mental”, informa ele. Além das artes plásticas, o professor destaca também o casamento perfeito da medicina com a música, que pode ser vista, por exemplo, nos versos de “O Xote das Meninas”, escrita pelo médico obstetra pernambucano José de Souza Dantas Filho (mais conhecido como Zé Dantas) e imortalizada na voz de Luiz Gonzaga. “A letra é uma maravilhosa consulta médica”, relembra o professor.

Harmony™

UM TESTE PRÉ-NATAL NÃO INVASIVO COM ALTA SENSIBILIDADE

O Laboratório Sabin disponibiliza um novo teste pré-natal não invasivo para determinar o risco de alterações genéticas no feto: o Harmony™. O teste pode ser realizado a partir da décima semana de gravidez com uma simples amostra de sangue materno e oferece uma taxa de precisão superior a 99% para a avaliação de risco de trissomia do cromossomo 21. Além disso, também identifica o sexo fetal, as síndromes de Patau (trissomia do 13), de Edwards (trissomia do 18) e alterações dos cromossomos sexuais, como síndrome de Turner e Klinefelter. O Harmony™ tem metodologia respaldada pelas mais relevantes publicações científicas e segue excelentes padrões de qualidade. Com esta nova tecnologia, o Laboratório Sabin traz mais precisão e segurança para médicos e pacientes.

Ashoor, G., Poon L, Syngelaki, A., Mosimann B, Nicolaides, K.H., Fetal fraction in maternal plasma cell-free DNA at 11-13 weeks' gestation: effect of maternal and fetal factors, *Fetal Diagn Ther.* 2012;31(4):237-43. Nicolaides KH, Wright D, Poon LC, Syngelaki A, Gil MM. First-trimester contingent screening for trisomy 21 by biomarkers and maternal blood cell-free DNA testing. *Ultrasound Obstet Gynecol.* 2013 Jul;42(1):41-50. Nicolaides KH, Syngelaki A, Ashoor G, et al. Noninvasive prenatal testing for fetal trisomies in a routinely screened first-trimester population. *Am J ObstetGynecol* 2012;207:374.e1-6. Palomaki GE, Kloza EM, Lambert-Messerlian GM, et al. DNA sequencing of maternal plasma to detect Down syndrome: an international clinical validation study. *Genet Med.* 2011;13:913-920. Sparks, A.B., Wang, E.T., Struble, C.A., Barrett, W., et al. Selective analysis of cell-free DNA in maternal blood for evaluation of fetal trisomy. *PrenatDiagn* (2012);32(1):3-9

Dra. Tatiana Ferraz - CRF: 3437/BA

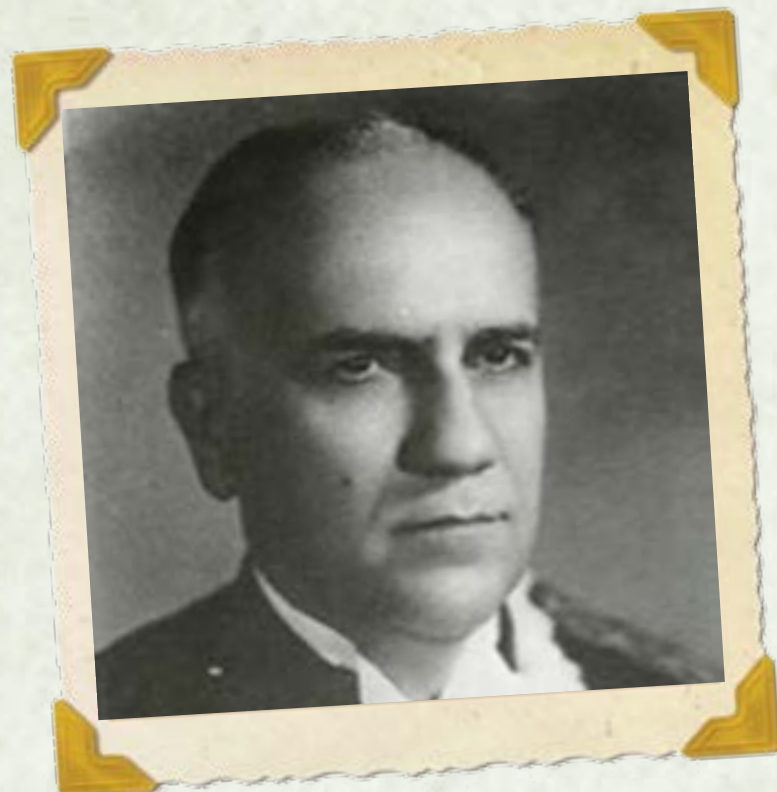


www.sabin.com.br | @labsabin | Laboratório Sabin



Central de Atendimento: 71 3261-1314

PROFESSOR CATEDRÁTICO DE CLÍNICA PEDIÁTRICA E HIGIENE INFANTIL



HOSANNAH DE OLIVEIRA
(22/09/1902 29/04/1994)

Nasceu em Belmonte, Bahia, em 22 de setembro de 1902, filho de D. Francisca Sampaio de Oliveira e do Capitão Leopoldino Ferreira de Oliveira.

Em 1925, ainda acadêmico de Medicina, já ensinava no Ginásio da Bahia. Foi interno da cadeira de Clínica Pediátrica Médica e Higiene Infantil a partir de 21 de dezembro de 1925, exercendo o cargo até novembro de 1927, pouco antes de se formar. Defendeu a tese inaugural "O Fígado na hypotrepisia" (MEIRELLES et al., 2004) e diplomou-se em 27 de dezembro de 1927, na 111ª turma, a "turma dos notáveis da Fameb". Foi o orador oficial na solenidade de diplomação e aluno laureado, pois teve sua foto colocada no Pantheon na sede da Fameb, no Terreiro de Jesus, após obter a maior média global durante todo o curso médico.

Em 4 de setembro de 1935, conquistou a Livre Docência em Clínica Pediátrica. Começou sua carreira universitária

em 27 de dezembro de 1938 como Assistente na Fameb. Em 26 de março de 1947, após concurso brilhante, assumiu a Cátedra de Clínica Pediátrica Médica e Higiene Infantil (PROFESSOR DR. HOSANNAH, s/d; BARROS, 2007).

Foi o 4º presidente (1950-1951) da Associação Bahiana de Medicina (ABM), provedor da Santa Casa de Misericórdia e superintendente do Hospital das Clínicas.

Exerceu a diretoria da Fameb interinamente de 1953 a 30 de março de 1955. No cargo, um episódio ilustra o exemplo de dignidade e independência do prof. Hosannah. No concurso de Psiquiatria, conquistado pelo Prof. Nelson Pires, sofreu pressão do comandante da 6ª Região Militar, pois o Prof. Nelson era acusado de ser um militante comunista. Respondeu com altivez ao comandante, referindo que o candidato (Nelson Pires) só não faria concurso por desistência ou morte, até porque, um dos seus bons títulos

era pertencer ao glorioso Exército Nacional e encerrou o diálogo (BARROS, 2007).

Essa atitude digna ele voltaria a tomar na sessão da Congregação de abril de 1964, quando lembrou mais uma vez o episódio no qual ele se recusou a dar às Forças Armadas o atestado ideológico do então candidato, Prof. Nelson Pires (FMB. Ata da Congregação, 29/04/1964). Sobre o docente, eis o testemunho do prof. Nelson Barros, um dos seus alunos e, depois, já professor, seu sucessor na cadeira de Pediatria, não mais como catedrático, mas como Professor Titular: "Às suas aulas teóricas compareciam a quase totalidade dos alunos do sexto ano médico, chegando alguns a sentarem-se no chão" (...) "Era um professor austero, sóbrio, competente e amável com os seus alunos e amigos" (BARROS, 2007, p. 104).

Em 1963, participou com brilho de simpósio sobre Crescimento e Desenvolvimento da Criança em Roma, Itália. Em 1967, visitou os centros de ensino de Pediatria no México, Estados Unidos e Canadá (PROFESSOR DR. HOSANNAH,



Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira
Complexo HUPES - UFBA

s/d). Em 22 de setembro de 1972, ao completar 70 anos, foi aposentado pela compulsória. Em 1972 recebeu da UFBA o título de Professor Emérito.

Faleceu em 29 de abril de 1994. O centro de pediatria do Complexo HUPES recebeu o nome de Centro Pediátrico Professor Hosannah de Oliveira - CPPHO. Esta é apenas uma das formas de seu encantamento.

Leitura recomendada: BARROS, Nelson. Histórico do ensino da Pediatria na Bahia, no século XX. Gazeta Médica da Bahia, v. 77, n.2, p.101-116, jul.-dez. 2007.

Ronaldo Ribeiro Jacobina

Professor Titular do Departamento de Medicina Preventiva e Social da
Faculdade de Medicina da Bahia (FMB)- UFBA.
18º Presidente da Associação Bahiana de Medicina (ABM).

Gosto de recordação

Morder um pedaço de bolo pode ser algo mágico e te levar de volta à infância

Os bolos artesanais - ou caseiros - são únicos de alguma forma, não só pelo sabor e textura diferenciados. A pergunta é: por que eles são tão especiais? Para Georgia Cirilo, sócia e produtora do Bolos das Meninas - Cantinho Gourmet, o bolo caseiro traz uma característica mais familiar. "Muitos clientes compram [o bolo], levam para casa e depois nos ligam para dizer que lembraram do bolo da mãe ou da avó; é esse gostinho de casa mesmo", conta.

Boa parte das receitas da loja foi tirada de um caderninho antigo, que pertenceu à bisavó de uma das sócias, e que hoje está emoldurado no estabelecimento, localizado na Pituba.

No mesmo bairro as pessoas ainda podem encontrar os deliciosos quitutes do projeto Bolo da Luz, desenvolvido pelo Centro Comunitário da Igreja Nossa Senhora da Luz. Segundo a idealizadora e gestora Joelia Simples, a ideia surgiu para tornar a cozinha industrial do centro comunitário em um projeto rentável que integrasse jovens carentes. "Atualmente, três deles trabalham com o Bolo da Luz, que tem a sua renda revertida justamente para o aluguel social pago às famílias, além de outras despesas com os jovens e com o centro comunitário", conta a chef de cozinha.

Dona de receitas de dar água na boca, Joelia conta que os bolos são feitos com ingredientes naturais, pouca gordura e prezando sempre pelo sabor caseiro. Geórgia concorda com o cuidado na escolha dos ingredientes "A seleção dos produtos é essencial. Mesmo que custem mais caro, já é um bom começo para garantir o sabor", diz convicta.

As delícias produzidas pelo Bolo da Luz já caíram no gosto, inclusive, de alguns médicos, que são compradores assíduos, como o oftalmologista Ricardo Alves de Almeida, que compra, pelo menos, três bolos por sema-

Bolo caseiro de laranja



Massa

- 250g de açúcar
- 250g de farinha de trigo com fermento
- 3 ovos pequenos
- 150g de manteiga
- 250 ml de suco de laranja
- 1 pitada de sal
- 1 colher de café de fermento em pó

Cobertura

- 250 ml de suco de laranja
- 200g de açúcar

Modo de preparo:

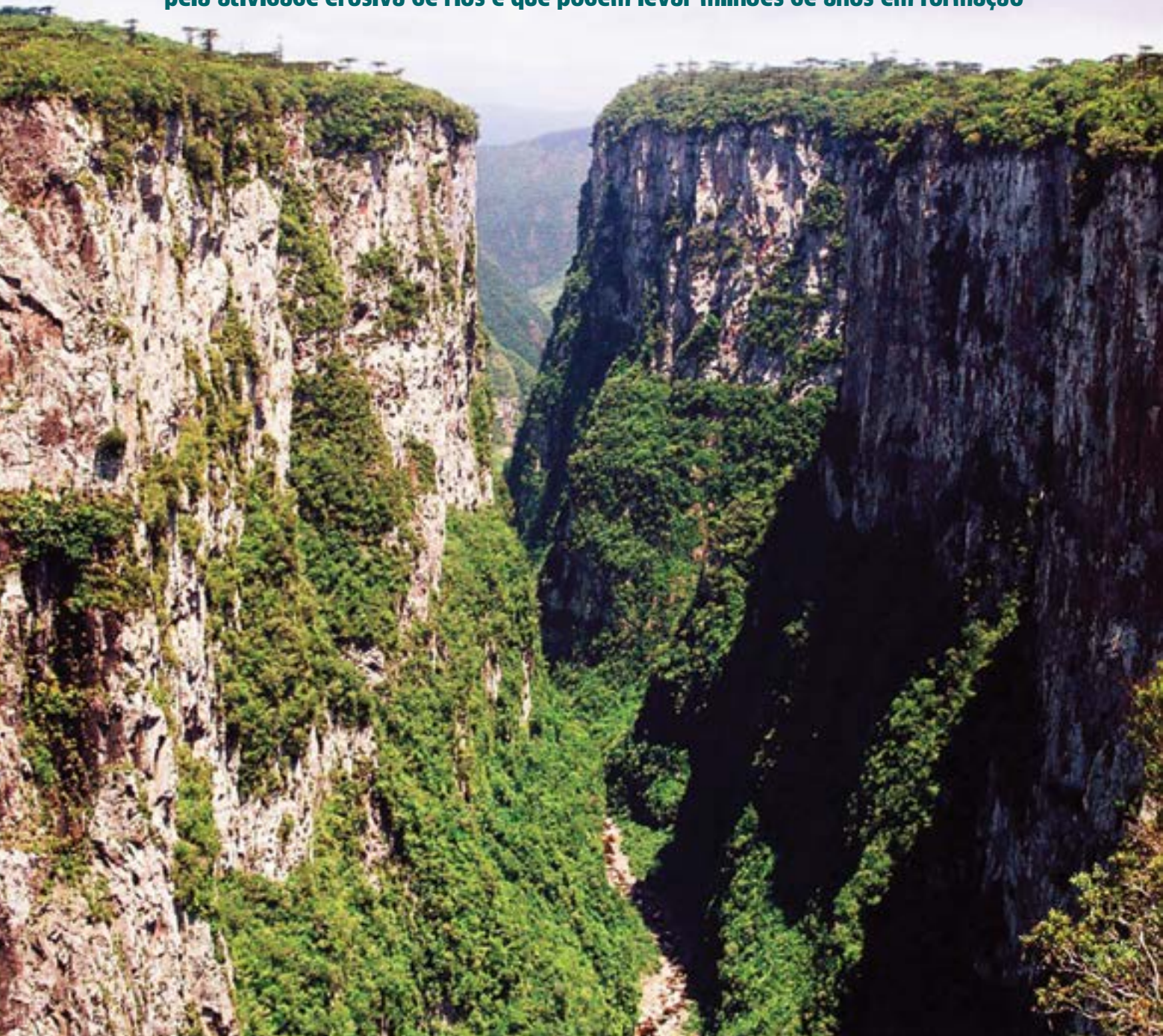
Na batedeira, coloque os ovos, o açúcar e a manteiga, nessa ordem, até que a mistura fique bem fofo. Retire a massa da batedeira, acrescente o suco de laranja e depois a farinha e o fermento. Misture bem manualmente com um fouet. Para fazer a cobertura, ferva o suco de laranja e o açúcar até formar uma calda encorpada e caramelada como uma geleia. Cubra o bolo e sirva!

na. "Compro na sexta-feira para que no final de semana a gente possa ter em casa essas delícias", revela. Fã do projeto, além de se deliciar com os bolos, elogia a proposta social que envolve a produção. "Fiquei encantado com o trabalho que eles fazem com esses jovens em situação de risco e indico para todo mundo. Compro com prazer, pois sei que estou contribuindo para que o projeto continue, além, é claro, de estar levando para casa bolos de receitas caseiras, feitos com amor e simplicidade, como os que faziam nossas avós. Minha família aderiu também e todos ficaram fãs desses bolos".

Para Ricardo todos os sabores são ótimos, mas ele destaca o de Tapioca, e o delicioso 'bolo no pote', para comer de colher. "Eles fazem o bolo em camadas, dentro de um pote de vidro e lá colocam as camadas, de acordo com o sabor. É simplesmente sensacional", elogia o médico.

Beleza IMPRESSIONANTE

No Brasil estão localizados alguns dos mais belos e impressionantes cânions do planeta. Conheça algumas dessas magníficas obras de arte da natureza esculpidas pela atividade erosiva de rios e que podem levar milhões de anos em formação



É claro que você já ouviu falar do Grand Canyon, mas já escutou alguém dizer que visitou Guartelá? Pois é, muito pouca gente sabe, mas, sim, nós temos cânions! Apesar de gigantes, essas formações brasileiras passam despercebidas. De Norte a Sul, o Brasil reúne exemplares tão diversos como impressionantes. Ao embarcar em direção a esses destinos, o viajante vai poder se aventurar em caminhadas até o topo desses 'gigantes', com direito a paradas em rios, cachoeiras e até banheiras de hidromassagem naturais. Ou pode percorrer trilhas bem acessíveis para apreciar pinturas rupestres gravadas nas rochas. E até curtir um relaxante passeio de barco que desliza pertinho dessas muralhas. E fazer fotos, muitas fotos! Destacamos para nossos leitores três dos mais importantes e conhecidos cânions do Brasil.

Guartelá - o maior do Brasil e o sexto maior do mundo



Situado no planalto dos Campos Gerais, entre os municípios de Castro e Tibagi, no Paraná, o cânion Guartelá tem cerca de 30 km de extensão e desnível máximo de 450 metros. Foi escavado pelo Rio Iapó e, conforme diz a lenda, o nome "Guartelá" surgiu da expressão "Guarda-te lá, pois cá bem fico", utilizada por um morador da região ao desejar boa sorte com relação a ataques indígenas no local.

Nesse cânion está instalado o Parque Estadual do Guartelá, criado em 1992. Formado por um ecossistema rico, possui inúmeras atrações naturais como quedas d'água, corredeiras, formações areníticas, vales profundos e inscrições rupestres, que podem ser acessadas e vistas por meio de trilhas em meio à mata e fauna muito diversificada.

A beleza e a diversidade da região têm atraído cada vez mais visitantes ao local. Além das várias caminhadas, pode-se praticar rafting nos rios Tibagi e Iapó, e rapel nas cachoeiras da região.



Xingó - um dos mais navegáveis do mundo

O Cânion de Xingó é formado por um vale profundo, com 65 quilômetros de extensão, 170 metros de profundidade e largura que varia de 50 a 300 metros. O cenário natural, formado pela vegetação da caatinga e toda a exuberância do Rio São Francisco pode ser acompanhado desde o início do passeio, no Porto Karrancas, localizado no dique da barragem da Usina Hidroelétrica de Xingó, construída na década de 1970, e que deu origem a esse que é o 5º maior cânion navegável do mundo.

O ponto de partida para o Cânion Xingó é a cidade de Canindé, a 200 km de Aracaju, e cerca de três horas de viagem. A melhor opção é pernoitar na cidade e, no dia seguinte, conhecer o município de Piranhas, onde Lampião e sua turma de cangaceiros costumavam montar acampamento.

Depois de meia hora de navegação, chega-se a esse imponente cânion, com direito a mergulho nas águas verdes e cristalinas do Velho Chico. Barquinhos levam ao miolo dos cânions, onde as embarcações de maior porte não conseguem entrar.

Itaimbezinho - 130 milhões de anos

Localizado no estado do Rio Grande do Sul, o Cânion Itaimbezinho fica entre Cambará do Sul e Praia Grande, no Parque Nacional dos Aparados da Serra, a 18 km da sede do município. O nome se origina dos índios guaranis que habitavam a região e a chamavam de Itaimbé, que significa pedra cortada ou pedra afiada, em tupi-guarani.

Sua formação rochosa existe há pelo menos 130 milhões de anos e é um dos maiores do Brasil, com uma extensão de 5.800 metros, largura que varia entre 200 e 600 metros e com profundidade máxima de 720 metros. As paredes, de cores amarelada e avermelhada, são cobertas por vegetação baixa.

Uma das paisagens mais impressionantes nesse cânion é a cascata Vêu de Noiva, formada pela queda de 700 metros do Rio Perdizes sobre as pedras rochosas, produzindo uma bruma antes de atingir o fundo do cânion.



Aqui, o futuro se constrói lado a lado.

www.cspba.com.br



HÁ QUASE 40 ANOS, O COLÉGIO SÃO PAULO VEM INVESTINDO EM INFRAESTRUTURA E EM SUA EQUIPE DE PROFISSIONAIS PARA GARANTIR AOS SEUS ALUNOS UMA FORMAÇÃO COMPLETA PARA TODA A VIDA.

- Salas de aula climatizadas com recursos multimídia e lousa eletrônica;
- Educadores e funcionários com vasta experiência e qualificação;
- Laboratórios de informática e robótica com modernos equipamentos e softwares;
- Modernos laboratórios de química e ciências biológicas;
- Duas bibliotecas (uma para o Ensino Fundamental I, outra para o Ensino Fundamental II e Ensino Médio) e muito mais!

 **COLÉGIO
São Paulo**
O que nós fazemos faz o mundo melhor
ITAIGARA
Uma Instituição do Grupo Educacional Anchieta

CENTRAL DE MATRÍCULAS: 71 2107-4600



Dr. Marília Taffuri Amaral CRM/MG 16116 - Ginecologia - RQE 223132 - Resp. Técnica IPEMED MG



IPEMED

INSTITUTO DE PESQUISA E ENSINO MÉDICO

**FACULDADE
DE CIÊNCIAS MÉDICAS
PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA**

*Produzindo Saber com Ética e
Profissionalismo aos Médicos*

www.ipemed.com.br

0800 940 7594

IPEMED/BA SALVADOR | Travessa Lydio de Mesquita, 01 - Rio Vermelho - Cep: 41950 420

IPEMED/MG BELO HORIZONTE | **IPEMED/SP SÃO PAULO** | **IPEMED/RJ RIO DE JANEIRO** | **IPEMED/DF BRASÍLIA**
IPEMED/USA BOSTON - 00 xx 1 857 241 3880 | **IPEMED/FRANÇA PARIS** - 00 33 1 53 32 17 27



PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA - 2º SEMESTRE 2014

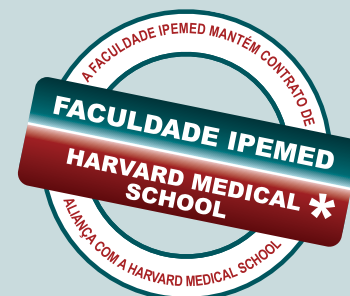
CARDIOLOGIA ♦ DERMATOLOGIA ♦ ENDOCRINOLOGIA ♦ PSIQUIATRIA

CURSOS RECONHECIDOS PELO MEC

*Os 20 primeiros alunos(as) médicos(as) matriculados, terão direito a uma inscrição gratuita em um curso desenvolvido e ministrado, exclusivamente para os alunos médicos do IPEMED, pela Faculdade de Medicina de Harvard **UNIVERSIDADE DE HARVARD – BOSTON/USA**

*Conforme contrato de prestação de serviço educacional.

**70.25% de nossos ex-alunos médicos que realizaram as várias provas de título de especialista aplicadas pelas Sociedades Médicas/AMB foram aprovados em 2012 – FONTE: UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais



Associações e Sindicatos Médicos fortes e prestigiados reforçam a luta por uma **medicina de qualidade de todos para todos**, feita por médicos valorizados e respeitados.
FILIE-SE. É SEU DIREITO.

FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Os cursos são de PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* e não de residência médica ou especialização médica.

Para obter o título de especialista por sociedade médica o médico deverá, obrigatoriamente, se inscrever respeitando as normas do edital que a sociedade médica de interesse divulga anualmente.

A Faculdade IPEMED respeita as normas e orientações do Conselho Federal de Medicina, Conselhos Regionais de Medicina e Associações Médicas.

A Faculdade IPEMED valoriza o trabalho das Sociedades Médicas que realizam provas de avaliação para ingresso em suas instituições. Estas provas de título valorizam e garantem para população a qualidade técnica do novo médico especialista. Da mesma forma, médicos que concluírem uma residência médica são também obrigados a passar por esta avaliação e, somente após serem aprovados, poderão ser considerados médicos especialistas por sociedade médica. A UFMG confirmou, após pesquisa, que 70.25% dos nossos ex-alunos médicos que se inscreveram para a prova de título de especialista foram aprovados, em 2012.

NOVOS SÓCIOS

ABM RECEBE ASPIRANTES NA SEDE DA ENTIDADE



Em solenidade realizada na noite de 2 de dezembro, a Associação Bahiana de Medicina saudou estudantes formandos pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), pela Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC) e pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), acolhidos pela instituição como sócios aspirantes. Após a solenidade, um coquetel de confraternização reuniu os participantes.

O presidente da ABM, Dr. Robson Moura, abriu a solenidade com a apresentação da ABM aos formandos, discorrendo sobre a Associação Médica Brasileira (AMB) e suas 27 federadas, a respeito das Sociedades Médicas de Especialidade, falou do papel do Conselho Federal de Medicina (CFM), Conselhos Regionais de Medicina (CRMs), da Federação Nacional de Medicina (Fenam) e do Sindicato dos Médicos (Sindmed).

Em sua fala, ainda relatou o histórico da entidade, destacou seus departamentos e deu explicações acerca dos tipos de associação, do Sinam (serviços médicos e odontológicos), do Clube dos Médicos, dos departamentos de Convênios e Eventos, e o de Apoio à Atividade Médico-Científica, com os quais os sócios aspirantes poderão contar. Dr. Robson ainda explanou sobre soluções para os desafios do momento e pontuou sobre a posição da ABM em relação a novos cursos de Medicina. "Somos contra a abertura desses cursos sem estrutura para o bom funcionamento deles", afirmou.

Em seguida, Dr. Jorge Pereira, coordenador do Instituto de Ensino e Simulação em Saúde (Iness) - resultado de uma

parceria entre ABM e da fundação da Associação Bahiana de Medicina (Fabamed) -, demonstrou as peculiaridades do instituto como a presença de um engenheiro especializado na área de aeronáutica que trabalha com os simuladores do centro de ensino. Explicou a metodologia, demonstrando a diferença entre o ensino tradicional e o ensino baseado em competência. Destacou ainda a importância de o Iness formar instrutores; e de cursos, a exemplo do que ensina ao transmitir más notícias para as famílias dos pacientes. "Hoje temos alunos de todo o país matriculados nos cursos", comemorou.

O diretor administrativo da ABM e presidente da Cooperativa de Crédito da Área de Saúde (Credmed), Dr. Augusto Holmer, por sua vez, explicou que o Sicoob Credmed disponibiliza recursos, produtos e serviços sob medida que fortalecem a saúde financeira de seus cooperados, além de retornar o resultado de suas operações como ganhos para o próprio cooperado. "Buscamos oferecer um tratamento diferenciado aos nossos associados", salienta. Ainda segundo ele, as cooperativas de crédito permitem que os associados obtenham realizações econômicas, com taxas muito menores que as praticadas pelos bancos.

Ao final das exposições, foram feitos sorteios de brindes para os sócios aspirantes. Com a carteira, os formandos automaticamente se tornam sócios aspirantes e têm direito à isenção do pagamento da anuidade da ABM por dois anos e passam a usufruir do conjunto de serviços e facilidades proporcionados pela Associação Bahiana de Medicina nesse período.

Os baianos têm motivo de sobra para sentir orgulho da gente.

Santa Izabel, o Hospital da Santa Casa da Bahia.
Certificado com Acreditação Plena, conferido pela ONA.



Grças a constantes investimentos em tecnologia, capacitação profissional e assistência multidisciplinar, o Santa Izabel é referência em diagnósticos e tratamentos de alta complexidade, humanizados, com destaque nas áreas de Cardiologia, Ortopedia, Oncologia e Neurologia, atuando com excelência em outras especialidades. E agora, o Hospital também é certificado com Acreditação Plena em Segurança do Paciente e Gestão Integrada, conferido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). Cuidar bem dos baianos também é motivo de orgulho para o Santa Izabel.

O Santa Izabel é referência em diagnósticos e tratamentos de alta complexidade.

- Tomografia 16 e 128 canais
- PET-CT
- Ressonância Magnética Nuclear
- Doppler
- Gama Câmara (Cintilografia)
- Colonoscopia

- Retossigmoidoscopia
- Eletroencefalograma
- Ecocardiograma Tridimensional
- Mamografia
- Litotripsia
- Endoscopia Digestiva Alta

- Raios-X
- Ultrassonografia
- Angiografia Quantitativa com Subtração Digital
- Mapa/Holter

Marcação de exames e consultas:
71 2203-8100 | Telefone Geral: 71 2203-8444
Praça Conselheiro Almeida Couto, 500, Nazaré, Salvador-BA
www.hospitalsantaizabel.org.br

Responsável técnico:
Dr. Ricardo Medeiros, CREMER 12793

HI
SANTA IZABEL
HOSPITAL DA SANTA CASA DA BAHIA

Noite festiva

**Cerimônia de posse da nova diretoria da ABM
lota entidade e emociona os presentes**



O tocante Hino Nacional, entoado por teclado e flauta, abriu a calorosa posse festiva da ABM na noite do dia 30 de novembro, na sede da entidade, seguido das palavras emocionadas do então presidente Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes, que invocou as palavras do escritor Antoine de Saint-Exupéry para falar de sua trajetória antes e durante a gestão da Associação. “Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós”, citou.

Vieira Lopes não deixou de elencar os desafios dos próximos gestores. “Não poderia deixar de citar o enfraquecimento das entidades médicas com as sociedades de especialidades. “Perdemos receita e força de congregação.

Perdeu força o movimento médico. Algo deve ser feito em nível nacional para recuperar a associatividade de uma categoria tão atingida pelo governo federal. Agora, como diretor da AMB, vou defender essa bandeira”, pontuou.

Dentre as conquistas, Vieira Lopes destacou a vitória na Justiça sobre a transferência de propriedade do Clube dos Médicos para a ABM e a união das entidades médicas congregadas pelo Cosemba. “Participamos juntos de lutas memoráveis”. Ao final de sua fala, homenageou os colaboradores da ABM, além de entregar o título de mérito funcional aos funcionários Paulo Roberto Vasconcelos e Sebastião Oliveira Ataíde. E foi também homenageado com as lindas palavras da diretora Dra. Claudia Galvão, que descreveu a

importância de Vieira Lopes para sua vida e para a ABM.

A cerimônia prosseguiu com a entrega do título de presidente da ABM e o emblema da Associação ao Dr. Robson Moura, e a leitura dos nomes da nova diretoria.

Dr. Robson Moura citou a reformulação do site, com área específica para o associado; a manutenção do alto padrão da Revista ABM; parcerias entre as diretorias acadêmicas das faculdades de Medicina e a ABM; conquista do alunado de Medicina para a entidade; e a manutenção dos mutirões de saúde como algumas das metas para a gestão que ali se iniciava. Também defendeu mais recursos para o SUS e o combate à corrupção. Ao final, fez emocionados agradecimentos à família e a todos que contribuíram para a sua trajetória.

Para o presidente do Sindimed, Francisco Magalhães, Vieira Lopes deixou uma grande marca no movimento médico. Já Dr. Abelardo Meneses, presidente do Cremeb, lembrou que a gestão dinamizou, modernizou a entidade. “Ele esteve na linha de frente de muitos movimentos. Continuamos com seu exemplo”, afirmou. Ao final, fez um apelo para que os médicos façam uma oposição racional ao governo federal. O chefe de gabinete da Sesab, Dr. Paulo Barbosa, enfatizou que a ABM cumpriu sua missão, ajudando a construir diálogo com a Secretaria.

Compuseram ainda a Mesa Alta da Solenidade o representante da Bahia no Conselho Federal de Medicina, Dr. Jecé Brandão; o promotor de Justiça Dr. Rogerio Queiroz; o presidente da Academia de Medicina da Bahia, Dr. Almério Machado, e, representando todos os ex-presidentes da ABM, Dr. Altamirando Santana. Prestigiaram a solenidade, entre outros, a vereadora eleita deputada estadual Fabíola



Mansur, Dra. Itana Viana, representando a OAB-BA o presidente da Associação dos Procuradores do Estado da Bahia, Dr. Marcos Sampaio, e o representante da Bahia no Conselho Federal de Odontologia, Dr. Mario Dourado. Ao final da solenidade, os presentes participaram de um coquetel de confraternização.

Assembleia Geral

A festa fechou com chave de ouro o que a Assembleia Geral de Posse, realizada no dia anterior, já havia consolidado. Na oportunidade, as contas

da gestão 2011-2014, do presidente Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes, foram aprovadas pelo Conselho Fiscal e empresa de auditoria externa, com base em relatório contábil apresentado pela entidade. A gestão atual se despediu em meio a aplausos dos participantes.

Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes abriu a assembleia com a distribuição dos certificados de atuação, além do relatório de gestão contábil e o resultado da auditoria externa para os diretores que deixaram o cargo, numa demonstração de gestão transparente e es-

clarecedora. Aos novos diretores, o material foi encaminhado por e-mail. "Estamos aqui no auditório Arnaldo Matos, um dos resgates da nossa diretoria. Reformamos o auditório e retomamos o seu uso. Eu divido o sucesso de nossa gestão com todos da diretoria. Mais importante do que eu, presidente, foram os meus diretores, a equipe extraordinária que me deu apoio", destacou Vieira Lopes. Ele pontuou ainda que, ao assumir o cargo, eram 850 médicos adimplentes, hoje são 2.571. E o número de sócios subiu para 5.947.

Após explicações sobre o relatório contábil e a citação de aprovação das contas por parte do Conselho Fiscal, foi apresentado um resumo dos trabalhos da auditoria externa. Em seguida, foi empossado o presidente Dr. Robson Moura, que assinou o termo de posse, além do vice-presidente, Dr. José Márcio Villaça, e citados os nomes dos novos diretores. "Agradeço muito àqueles que aceitaram esse desafio comigo, sei que todos têm vontade de trabalhar em prol da Medicina da Bahia. Não farei a gestão sozinho, pois não sei trabalhar assim. Somos a continuidade da gestão anterior e a cada gestão a ABM fica ainda melhor", pontuou Dr. Robson Moura.

Estiveram presentes o ex-presidente da ABM e membro do Conselho Superior da entidade, Dr. Altamirando Santana, o presidente do Sindimed, Dr. Francisco Magalhães, o diretor do mesmo sindicato, Deoclides Cardoso, o 1º Secretário do Cremeb, Dr. Jorge Cerqueira, entre outros.

Presidente:

Robson Freitas de Moura

Vice-Presidente:

José Marcio Villaça Maia Gomes

Secretário Geral:

Jedson dos Santos Nascimento

Secretária Geral Adjunta:

Tatiana Magalhães Aguiar

Diretor Administrativo:

Augusto César Holmer Silva

Diretora Financeira:

Cremilda Costa Figueiredo

Diretora Financeira Adjunta:

Diana Viegas Martins

Diretor de Assuntos Institucionais:

Miguel Ângelo Rodrigues Brandão

Diretora Científica:

Clarissa Maria de Cerqueira Mathias

Diretor Científico Adjunto:

Eduardo Sahade Darzé

Diretor de Defesa Profissional:

César Amorim Pacheco Neves

Diretora Sócio-Cultural:

Claudia Galvão Brochado Silva

Diretor do Departamento de Convênios:

José Siquara da Rocha Filho

Diretor do Clube dos Médicos da Bahia:

Evânio Rodrigues Tavares

Diretor das Delegacias Regionais:

Dejean Sampaio Amorim Filho

Diretor do SINAM:

Robson Guimarães Rego

Diretor de Assuntos de Saúde Pública:

Jorge Eduardo S. Jambeiro

Diretor Acadêmico:

Guilhardo Fontes Ribeiro

Comissão Científica:Clarissa Maria de Cerqueira Mathias
Cesar Garcia Machado
Eduardo Dias de Moraes
Paulo César Galvão do Amaral**Comissão de Defesa Profissional:**César Amorim Pacheco Neves
Robyson Uzeda Pedreira
Helio José Vieira Braga**Comissão de Política de Saúde**Jorge Eduardo Schoucair Jambeiro
Antero Tavares
Antonio Carlos Matteoni de Athaide**Comissão Cultural**Claudia Galvão Brochado Silva
Ildo Simões Ramos
Ivonise Folador**CONSELHO FISCAL****Efetivos:**Teresa Cristina Rogério da Silva
José Carlos Petronilo Souza
Augusto José Gonçalves de Almeida**Suplentes:**José Zaidan Filho
Gilvan Gomes Pinho**DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB****Efetivos:**José Carlos Raimundo Brito
Jorge Henrique Santos Leal
Luiz Augusto Rogério de Vasconcelos**Suplentes:**Heitor Carvalho Guimarães
José Luiz Nunes Ferreira

**CUIDAR DE PESSOAS É...
FAZER, JUNTO COM VOCÊ,
UM 2015 AINDA MELHOR.**

Esse ano nós tivemos muito o que comemorar: Nosso Hospital Dia cresceu, temos novos profissionais e novos programas de apoio. 2014 foi um grande ano em nossa história, e em 2015 continuaremos buscando ainda mais. Tudo isso porque focamos os nossos esforços em um único objetivo: cuidar de pessoas.

Desejamos um 2015 de muitas conquistas.

espacoholos.com.br
Rua Guillard Muniz – 359 – Pituba | Salvador – Bahia
71 3082 – 3611

f **espacoholos** | t **esp_holos** | y **espacoholos**

ESPAÇO HOLOS
PSIQUIATRIA INTEGRADA



ESTUDO REVELA VÍNCULO ENTRE PRÉ-ECLÂMPسيا E AUTISMO

Pesquisa publicada no periódico *Jama Pediatrics*, da Associação Médica Americana, indica que filhos de mães que sofreram uma condição gestacional associada à hipertensão denominada pré-eclâmpsia são duas vezes mais propensos a ter autismo ou outros problemas de desenvolvimento. O estudo também revelou que quanto mais severa é a doença na mãe, maior a probabilidade de disfunção no filho.

A investigação se deu com mais de mil crianças entre dois e três anos no norte da Califórnia. Todas as mães tiveram diagnósticos confirmados de pré-eclâmpsia e os cientistas compararam dados daqueles que se desenvolveram normalmente com os de crianças que apresentaram transtornos do espectro autista (TEA) – que afetam uma a cada 88 crianças nos Estados Unidos – ou outros problemas de desenvolvimento. Segundo a principal autora do estudo, Cheryl Walker, professora assistente do de-

partamento de obstetrícia e ginecologia da Universidade da Califórnia em Davis, foram descobertas associações significativas entre a pré-eclâmpsia e os TEA, que aumentaram com severidade.

As causas exatas do distúrbio de desenvolvimento são desconhecidas e há pesquisas que apontam para origens genéticas, ambientais ou uma combinação das duas.

Estudos anteriores já tinham sugerido que a pré-eclâmpsia – que causa pressão alta no fim da gestação, altos níveis de proteína na urina e perdas de consciência nos casos mais graves – poderia provocar autismo, talvez ao privar o feto de nutrientes e oxigênio. Para Walker, embora estudos isolados não possam estabelecer causalidade, evidências cumulativas apoiam os esforços para reduzir a pré-eclâmpsia e diminuir sua severidade, de forma a melhorar os resultados neonatais.

DIFÍCIL RELAÇÃO

BRADESCO SAÚDE – MÉDICOS DECIDEM MANTER PARALISAÇÃO EM ASSEMBLEIA

No dia 25 de novembro, médicos reunidos em assembleia decidiram continuar o movimento de greve contra o plano Bradesco Saúde. A suspensão dos atendimentos iniciou em junho e, embora o plano ainda não tenha formalizado uma proposta de reajuste, os profissionais baianos já consideram o movimento vitorioso, por conseguirem levar uma luta antiga para a Justiça e provocar grande repercussão na mídia e entre médicos de outros estados.

Durante a assembleia - coordenada pela presidente da Comissão Estadual de Honorários Médicos (CEHM) e diretora do Sindimed, Débora Angeli - foram passadas informações sobre o andamento de Ação Civil Pública contra a empresa na Justiça do Trabalho por ajuste nos honorários médicos. Segundo Débora Angeli, o sindicato impetrou um mandado de segurança que visa a reforma da decisão da juíza Lita Braid, da 31ª Vara do Trabalho, que indeferiu o pedido de antecipação de ajustes de honorários, pleiteado pelos médicos que se comprometeram em assembleia anterior a suspender o movimento no caso de decisão favorável da liminar e esperar a finalização da ACP, trabalhando normalmente.

Em paralelo, o Sindimed também entrou com pedido de reconsideração junto à juíza. De acordo com a advogada Claudia Bezerra, presente na assembleia, o sindicato está diligenciando o processo para obtenção de julgamento o

mais rápido possível. A Justiça ainda espera que a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) informe os índices de reajuste da Bradesco Saúde, pois um dos pleitos dos médicos é que sejam aplicados aos honorários médicos os índices que o plano aplica aos seus planos coletivos (de 96% da carteira).

No entanto a ANS informou apenas os índices aplicados aos planos individuais (45% da carteira) e do segmento de planos coletivos de até 30 vidas - informações essas já disponíveis no site da ANS e que não foram o foco da solicitação do ofício encaminhado à Justiça pelo Sindimed e deferido pela juíza. Para a coordenadora da CEHM, é um absurdo que essa informação não seja disponibilizada e que a ANS leve a procrastinação injustificável da situação, comprometendo a assistência de mais de 400 mil segurados da operadora na Bahia.

Também foi destacado na assembleia que os órgãos de defesa do consumidor (Procon, Ceacon, Defensoria Pública) já apresentaram ao juiz Paulo Albiani dados comprovando a falta de cumprimento da Bradesco Saúde do acordo que defende a garantia da assistência aos seus segurados durante a paralisação, mas até o momento não houve a execução dos termos da liminar, que inclusive determinava multa diária de R\$ 200 mil em caso de descumprimento.



ÉTICA E RESPONSABILIDADE

MÉDICOS VÃO ÀS RUAS POR MAIS SAÚDE PARA O PAÍS

Centenas de médicos compareceram à frente do Hospital Espanhol na manhã do dia 19 de outubro, para participar da caminhada de protesto pela ética na política, que encerrou as comemorações pelo Dia do Médico. Realizada pelo Cosemba, conselho formado pelas entidades médicas Cremeb, ABM e Sindimed, a manifestação teve como objetivo expor a precária situação da saúde pública no Brasil, oriunda da falta de ética na política e ineficiência da gestão dos recursos públicos.

Vestidos com a camisa de protesto, os médicos caminharam do Hospital Espanhol até o Cristo, na Barra, concluindo o percurso com um abraço simbólico ao monumento, representando a defesa da classe por novos rumos na sociedade.

“Escolhemos nos concentrar aqui por este hospital ser símbolo da má gestão pública em saúde. Uma unidade que atendia multiespecialidades, fazia tratamentos de alta complexidade, era referenciada pelo excelente atendimento de emergência, diminuiu significativamente o número de leitos na cidade por ineficiência da gestão de saúde”, explicou o presidente do Cremeb, José Abelardo de Meneses.

De acordo com as principais bandeiras defendidas pelo Cosemba, os médicos pedem a criação do plano de carreira pública para os profissionais de saúde, destinação de 10% da receita bruta da União para a saúde, o fim do subfinanciamento da saúde pública, além de melhorias na estrutura física dos hospitais e condições mínimas de atendimento.



CREMEB COMEMORA DIA DO MÉDICO

A ABM, representada pelo então presidente Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes, compôs a Mesa da Sessão Plenária Pública promovida pelo Cremeb em comemoração ao Dia do Médico. O evento aconteceu em 18 de outubro, na Faculdade de Medicina da Bahia / Ufba, no Terreiro de Jesus.

Na oportunidade, o Cremeb entregou o diploma de mérito ético profissional a 51 médicos. O ato representou o reconhecimento pela dedicação ininterrupta à Medicina por cinco décadas. Outros 16 profissionais também foram convocados a receber a homenagem, mas não puderam comparecer à solenidade. Os homenageados foram conduzidos ao salão pelos conselheiros Antonio Mota e Tatiana Aguiar.

O tom político predominou nos discursos durante a cerimônia. Tanto o presidente do Cremeb, Cons. José Abelardo de Meneses, como o representante dos homenageados, o médico Ernane Gusmão, falaram sobre o cenário político atual e mostraram-se indignados com as políticas de saúde e a forma como o governo tem tratado o assunto.



NÃO HÁ MAL SEM CURA

PROF. ANTONIO PEDREIRA FALOU SOBRE "TRISTEZA, LUTO E DEPRESSÃO" NA ÚLTIMA PALESTRA DO CICLO SOBRE SAÚDE MENTAL

O psicoterapeuta Antônio Pedreira explorou o tema “Tristeza, luto e depressão”, em 5 de dezembro, na última palestra do ciclo “Promovendo a saúde mental diante das dificuldades psíquicas do Século XXI”, resultado da parceria entre a ABM e o professor. Nas exposições anteriores, o especialista falou sobre administração do tempo, ansiedade, paciência, emagrecimento, vício em trabalho, entre outros temas.

Aberta à comunidade de forma gratuita, a programação resulta do esforço da ABM em contribuir para o bem-estar da população baiana, diante das dificuldades de acesso às informações na área.

Prof. Pedreira é médico psicoterapeuta, estudioso da Análise Transacional, método psicológico criado pelo psiquiatra canadense Eric Berne, e das relações humanas em geral. Possui diversas publicações, entre livros, periódicos e outros materiais que resultam de suas atividades de pesquisa em Análise Transacional.



AMIZADE CONSTRUTIVA

ABM RECEBE TROFÉU 'AMIGO DO TRANSPLANTE'

A Associação Bahiana de Medicina foi agraciada, em 12 de dezembro, com o troféu “Amigos do Transplante”, criado pela Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), através do Sistema Estadual de Transplantes. A ABM foi reconhecida como instituição que contribuiu para o desenvolvimento das ações relacionadas ao processo de doação/transplante de órgãos. Quem recebeu o prêmio, entregue pelo Secretário de Saúde do Estado, Dr. Washington Couto, foi o ex-presidente, Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes, e a diretora Sociocultural, Dra. Claudia Galvão.

Este ano, entre os dias 25 e 27 de setembro, a Associação realizou, em parceria com a Sesab, o congresso “Transplante de Órgãos e Tecidos”, que reuniu renomados especialistas e promoveu atividades abertas à comunidade.

Em sua sexta edição, o troféu também foi entregue ao médico sanitário Jorge Solla, ex-secretário da Saúde do Estado; à assistente social Ana Maria Soares, servidora da 3ª Diretoria Regional de Saúde (Dires), com sede em Alagoinhas; o cantor e compositor Del Feliz; à Embaixada Tricolor “Bahêa, Minha Bênção”, com sede em Feira de Santana; à Viação Novo Horizonte; à Comissão de Saúde da Assembleia Legis-

lativa; ao Rotary Clube da Bahia, e ao médico Oscar Schwint, chefe do Banco de Tecidos do Hospital de Garrahan, em Buenos Aires. A cerimônia foi aberta com apresentação do coral Canto da Terra e encerrada com coquetel para os participantes.



NOVA GESTÃO

ABM PARTICIPA DA POSSE DO SUPERINTENDENTE DO COM-HUPES



Em concorrida cerimônia realizada no dia 11 de dezembro, no anfiteatro Professor Gilberto Rebouças, o professor Antonio Carlos Moreira Lemos foi empossado como novo superintendente do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (COM-HUPES). Assim como os demais hospitais universitários do país, o COM-HUPES está vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

A mesa-diretora foi composta pelo feitor da Universidade Federal da Bahia (UFBA), professor João Carlos Salles Pires da Silva; pelo ex-superintendente do COM-HUPES, Professor Marco Aurélio Salvino Araújo; pelo superintendente empossado, pelo representante da Associação Bahiana de Medicina (ABM) e também professor da Faculdade de Medicina da UFBA, Jorge Luiz Pereira e Silva; e pela deputada federal Alice Portugal. Além da diretora da Faculdade de Medicina da Bahia (FMB), professora Lorene Pinto, e do secretário de Estado da Saúde, Dr. Washington Luis Silva Couto, participaram da solenidade de posse inúmeros docentes, discentes, servidores e colaboradores da UFBA e do COM-HUPES.

Em seu discurso de posse, o novo superintendente agradeceu a colaboração de todos, referindo-se, sobretudo, ao processo eleitoral que o conduziu ao cargo; anunciou o modelo de gestão que pretende implantar, conduzindo o hospital à alta complexidade com funcionamento ininterrupto nas 24 horas; e nomeou os seus colaboradores diretos, dentre eles, o Dr. Jorge Pereira, que ficará responsável pelo Setor de Apoio Diagnóstico que compreende imagem, cintilografia, hemodinâmica, laboratórios de análises clínicas e de anatomia patológica, endoscopia digestiva e respiratória.

Os participantes tiveram a oportunidade de assistir algumas peças musicais executadas pelo coral do COM-HUPES, dentre as quais o Hino Nacional.

DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS FAZ ASSOCIATIVIDADE NA ABM CRESCER QUATRO VEZES



Por conta dos serviços prestados pelo Departamento de Convênios da ABM, a associatividade cresceu quatro vezes de 2009 até novembro de 2014. Em 2008, eram 101 empresas associadas contra 369 até novembro deste ano. “A meta para 2015 é crescer ainda mais, sempre oferecendo serviços de qualidade ao médico”, enfatiza o diretor do Departamento, Dr. José Siquara da Rocha Filho.

Ainda segundo ele, a proposta é que o departamento comece a cobrar os honorários dos médicos diretamente dos convênios. “Contratamos uma empresa especializada em cobrança via meio eletrônico e vamos poder prestar esse serviço para o médico, associado da ABM que tiver interesse em ter essa assessoria, altamente qualificada”.

Entre as vantagens que serão oferecidas para os médicos baianos, a melhoria acentuada na tecnologia que será disponibilizada, permitindo que os processos fluam com mais agilidade. Contando com a ABM, os médicos poderão terceirizar esse serviço, pagando apenas uma taxa escalonada de acordo com a movimentação da clínica. Quando o paciente fizer a consulta e passar o cartão do plano de saúde, a informação chegará automaticamente à ABM via sistema. Com isso, o Departamento já tem os dados para começar a elaborar a fatura.

Além disso, os donos das clínicas poderão acompanhar todo o percurso da fatura, desde sua elaboração, encaminhamento ao convênio, data do pagamento do convênio, se haverá glosas ou não, por meio de um sistema. Mais informações pelo 2107-9672.

OS CAMPEÕES

FINAL DO CAMPEONATO DE FUTEBOL LOTA CLUBE DOS MÉDICOS

O dia 29 de novembro foi marcado por uma festança esportiva. A data marcou as finais dos campeonatos de futebol do Clube dos Médicos, que este ano homenageou Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes e Dr. Paulo Athanazio. Merece destaque o diretor do Clube, Dr. Robson Rêgo, pela administração e organização dos campeonatos.

Na categoria Aberto, de reconhecido nível técnico, venceu o time ARTRITE/Pitadinha, campeão dos dois turnos e com melhor campanha, apesar do competente adversário FTC. A superioridade do time se confirmou na partida final, quando contabilizou o placar de 2 X 1.

Pela categoria Sênior, o BISTURI/Gilvan venceu SEM DOR/Evânio com placar de 1 X 0. Jogando pelo empate, o BISTURI armou esquema defensivo que barrou o ataque firme e a busca de gols do SEM DOR durante toda a partida. Gilvan fez o gol da vitória em um contra-ataque durante os acréscimos.

Na festa das finais, o Clube ficou repleto de sócios e torcedores, que desfrutaram de um delicioso churrasco, regado a boa música.



O CLUBE É NOSSO!

JUSTIÇA DETERMINA TRANSFERÊNCIA DA PROPRIEDADE DO CLUBE DOS MÉDICOS PARA A ABM

Ainda na gestão de Antonio Carlos Vieira Lopes, a ABM adotou medidas judiciais no sentido de regularizar a titularidade do Clube dos Médicos. E obteve vitória na Justiça, que determinou a transferência da propriedade daquele terreno para a Associação Bahiana de Medicina, permitindo o registro do patrimônio em nome dos verdadeiros donos.

A resolução desta pendência, além de dirimir qualquer dúvida sobre a titularidade do imóvel - o que permitirá a total fruição do Clube -, contribuirá para a solução de outras questões, principalmente de ordem cadastral e tributária junto à Secretaria da Fazenda do Município de Salvador. Sem falar na aposta em outros investimentos no imóvel.

O espaço onde está instalado o Clube dos Médicos, na Boca do Rio, foi adquirido em 18/11/64, por meio de promessa de compra e venda de Agenor Pitta Lima. Pago integralmente o preço ajustado na época, desde então, não se formalizou a transferência da titularidade do imóvel para os verdadeiros donos. Agora, não há dúvida, o Clube dos Médicos é nosso!

FESTA DE ARROMBA

ABM E CLUBE DOS MÉDICOS PROMOVEM EVENTO PELO DIA DOS MÉDICOS

A ABM realizou no dia 18 de outubro, Dia dos Médicos, uma grande festa em comemoração à data, no clube da categoria. Organizado por Dr. José Zaidan, o evento reuniu representantes das entidades médicas e muitos sócios.

A animação ficou por conta de Zenilda Ramos, conhecida como a 'Rainha da Black Music' e uma das melhores vozes do país, além de músicos reconhecidos. O repertório agradou a todos e a festa durou até a madrugada. O evento marcou a retomada das comemorações que eram realizadas no clube.

A ABM e o Clube dos Médicos parabenizam os participantes pela animação, Dr. Zaidan, e a Zenilda Ramos pela excelente voz e banda! A partir do dia 30 de outubro, o clube ficará sob a responsabilidade de Dr. Evânio Tavares.

CARDÁPIO BAIANO

O Restaurante Torre de Pizza, em Lauro de Freitas, passou a servir todas as sextas-feiras opções da tradicional gastronomia baiana em seu novo cardápio, lançado recentemente. O novo menu inclui entradas como siri mole e casquinha de siri, e bobó de camarão e moquecas como pratos principais, sempre com variações de peixes e camarões frescos. Como sugestão, o chef pode incluir lulas e lagostas selecionadas em sua receita original.

Endereço: Estrada do Coco, km 2
 Horário de funcionamento: todos os dias, das 11h à 0:00
 Reservas pelo telefone (71) 3287-9700

Foto: Lucas Silva



CONGELADOS GOURMET

A Lebens, empresa baiana com sede em Lauro de Freitas, lançou o conceito de congelado gourmet. São mais de 50 pratos artesanais à base de ingredientes frescos e selecionados, sem os aditivos conservantes encontrados nos congelados convencionais. O menu inclui o trivial como massas, carnes, aves e peixes, mas também pratos diferenciados como a paella espanhola, culinária oriental e a tradicional comida baiana. A empresa também oferece alimentos sem glúten e lactose, além de pratos magros, para quem deseja manter a linha. A empresa também disponibiliza a compra programada, que permite montar o cardápio com a orientação nutricional de um especialista. Mais informações - www.lebens.com.br.

Endereço: Travessa Ministro Antonio Carlos Magalhães - Buraquinho - Lauro de Freitas .
 Fone: (71) 3026-1265



Foto: Ricardo Montoan

RECOMENDO

“Como sugestão de um restaurante acolhedor, e com culinária primorosa de frutos do mar, e, mais especificamente, de comida espanhola, indico o Don Curro, localizado em São Paulo. Com um ambiente rústico e excelente serviço, o restaurante prima na apresentação dos pratos, e, o principal, no sabor, que é realmente indescritível. Uma das opções imperdíveis do menu é a Paella Marinera, que indico com ênfase”.

DRA. MONICA FREITAS, DIRETORA SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO DE OLHOS FREITAS

“Meu restaurante preferido fica em Nova York: o Benjamin Steakhouse. A carne que eles servem é para comer rezando. Sem falar na excepcional carta de vinhos, com preços razoáveis. Opção imperdível para quem estiver visitando a cidade.”

DR. MARCELO ZOOLINGER, SUPERINTENDENTE EXECUTIVO DO HOSPITAL DA BAHIA

NOVO CAFÉ TORTARELLI GOURMET.
 NÃO ESPERE PARA CONHECER.

Agora, o café da Tortarelli também leva a nossa marca. Experimente em uma das nossas lojas e leve para casa. Nas versões: Torrado em Grão para Espresso ou Torrado e Moído.





CASA DO RIO VERMELHO

MEMORIAL HOMENAGEIA CASAL DE ESCRITORES JORGE AMADO E ZÉLIA GATTAI

A memória e as obras de Jorge Amado e Zélia Gattai já esperam visitantes do mundo inteiro na casa de número 33 da Rua Alagoinhas, no Rio Vermelho. Após 11 anos fechada, a residência da família Amado foi inaugurada como memorial no dia 7 de novembro, depois de passar por uma completa reforma.

O espaço recebeu um projeto museográfico, que deixou o local à altura dos grandes museus do mundo. São mil m² de muita história, contada inclusive no jardim onde estão as cinzas do casal, além de 15 ambientes que mantêm as características originais de quando eram habitados pela família. Cada um deles aborda um assunto diferente sobre a vida dos escritores. Um dos inúmeros atrativos está na sala de cartas, onde é possível conferir correspondências de Zélia para os netos e de Caymmi para Jorge Amado.

A intervenção foi realizada pela Prefeitura de Salvador, em parceria com a Fundação Casa de Jorge Amado e a família do casal que simboliza a cultura baiana mundo afora.

O museu está aberto para visita das 10h às 17h, sempre às sextas, sábados e domingos. Sônia Braga - intérprete de Gabriela, um dos personagens mais famosos do escritor baiano - já esteve por lá e aprovou. Você não vai perder, certo?

Fotos: Max Haack e Valter Pontes

Clion. Referência em oncologia e agora acreditada pela ONA.

A Clion acaba de receber da ONA o Certificado de Acreditado. Mais que um diploma, o reconhecimento de que estamos oferecendo um serviço diferenciado, com mais qualidade no atendimento e segurança para nossos pacientes. Uma merecida conquista pelos nossos 30 anos de dedicação e por você, que sempre acreditou na gente.

Acredite



GRUPO **CM**
GRUPOCM.COM.BR

CLION 30 ANOS
CLÍNICA DE ONCOLOGIA

MAIS DE **1 MILHÃO** DE ATENDIMENTOS | PROCEDIMENTOS **EM 2014**



É a FJS cumprindo sua missão de
promover saúde e qualidade de vida em
benefício de quem mais precisa.

FUNDAÇÃO
JOSÉ
SILVEIRA 

www.fjs.org.br